

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SAFRA
2024/2025

Sumário

1 SOBRE ESTE RELATÓRIO

3

- ▶ Materialidade

2 MENSAGENS DA LIDERANÇA

10

- ▶ Mensagem do Conselho de Administração
- ▶ Mensagem da Diretoria Executiva

3 QUEM SOMOS

13

- ▶ Missão, Visão e Valores
- ▶ Onde Estamos
- ▶ Portfólio
- ▶ Compromissos, Reconhecimentos e Certificações

4 GOVERNANÇA E GESTÃO

21

- ▶ Estrutura de Governança
- ▶ Ética e Integridade
- ▶ Gestão de Riscos
- ▶ Proteção dos Dados
- ▶ Cadeia de Valor Sustentável
- ▶ Abordagem Tributária
- ▶ Participação Setorial
- ▶ Agenda ESG
- ▶ Sistema de Gestão Integrado (SGI)

5 NOSSO TIME

34

- ▶ Desenvolvimento e Retenção de Talentos
- ▶ Diversidade e Não Discriminação
- ▶ Remuneração
- ▶ Segurança no Trabalho
- ▶ Saúde e Bem-estar

6 VALOR GERADO E COMPARTILHADO

43

- ▶ Descarbonização
- ▶ Resultados Financeiros
- ▶ Investimentos
- ▶ Transformação Digital
- ▶ Responsabilidade Social e Desenvolvimento das Comunidades
- ▶ Conservação da Biodiversidade e de Ecossistemas
- ▶ Ecoeficiência
- ▶ Energia
- ▶ Água e Efluentes
- ▶ Resíduos

7 Sumário de Conteúdo da GRI

61

8 Expediente

73



Sobre este Relatório



Sobre este Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Anualmente, renovamos nosso compromisso com a transparência ao publicar este Relatório de Sustentabilidade, que apresenta os resultados de todas as nossas operações, bem como nossos objetivos, metas, indicadores, ações e estratégias que orientam nosso crescimento e geram valor para todas as pessoas que fazem parte da nossa trajetória.

Esta publicação, referente ao período de abril de 2024 a março de 2025, marca a safra 2024/2025. Mais do que um ciclo produtivo, este período representa um marco especial: celebramos nosso centenário em 2025. São cem anos de história, trabalho e transformação, que reforçam nossa missão de contribuir com o desenvolvimento das regiões onde atuamos, sempre com respeito às pessoas, ao meio ambiente e às futuras gerações.

A elaboração deste relatório foi conduzida com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI),

versão 2021. Também buscamos alinhar as informações aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses compromissos globais nos inspiram a ir além do desempenho financeiro, contribuindo para um mundo cada vez mais justo e equilibrado.

Embora este relatório não tenha passado por uma verificação externa, seguimos um processo interno rigoroso de revisão e validação. O conteúdo foi analisado por nossas equipes técnicas, com a anuência da Alta Administração, e foi apreciado pelo nosso Comitê de Sustentabilidade e, posteriormente, pelo Conselho de Administração. Esse cuidado reforça a confiança nas informações que apresentamos aqui.

Estamos abertos ao diálogo. Comentários, dúvidas, sugestões ou pedidos de informações adicionais podem ser enviados para o e-mail sac@usinacoruripe.com.br. Sua contribuição é muito bem-vinda.



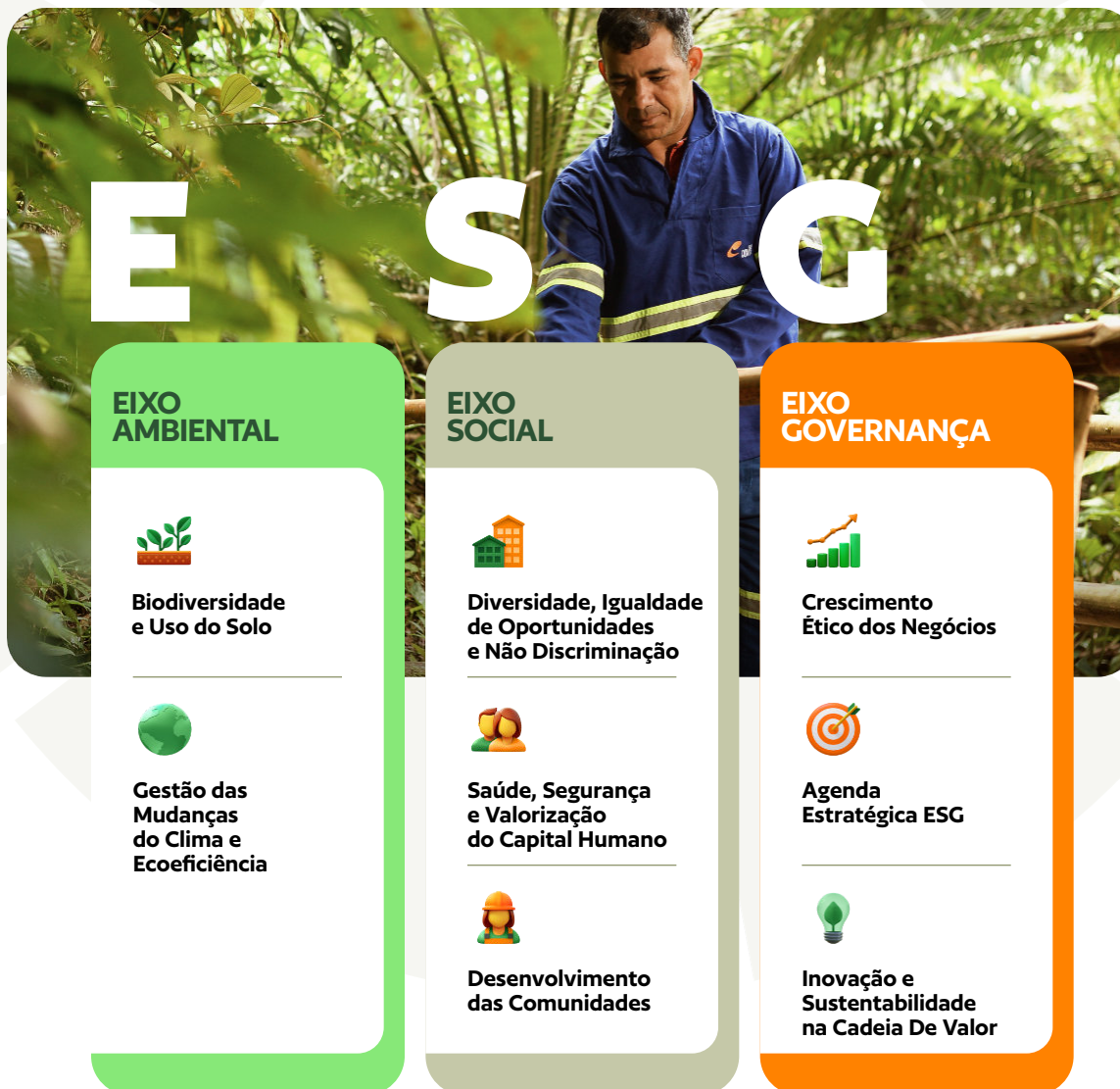
Materialidade

GRI 3-1

Os temas abordados neste Relatório de Sustentabilidade foram definidos a partir de um processo de escuta e análise realizado em 2021, quando conduzimos nosso primeiro exercício de materialidade. Essa etapa foi fundamental para entendermos quais assuntos são mais relevantes para o nosso negócio e para as pessoas e organizações com as quais nos relacionamos.

Para chegar a esse resultado, contamos com o apoio da consultoria WayCarbon e consideramos diferentes fontes de informação, como estudos, publicações especializadas, documentos técnicos e contribuições de especialistas do setor. Identificamos inicialmente 148 temas ligados ao meio ambiente, à sociedade, à economia e à governança – áreas que refletem os principais impactos positivos e negativos de uma organização como a nossa.

A partir desse universo amplo de assuntos, agrupamos os temas por semelhança e afinidade, chegando a 27 tópicos. Esses tópicos foram apresentados aos nossos principais públicos de interesse para que nos ajudassem a validar o que realmente era prioritário. O resultado desse processo foram oito temas materiais, que representam os assuntos mais importantes para o presente e o futuro da nossa atuação.



Cada um desses temas está relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global que busca promover o equilíbrio entre crescimento econômico, proteção ambiental e justiça social. Também os conectamos aos Princípios do Pacto Global, iniciativa da qual somos signatários desde 2021, que orienta as empresas a adotarem práticas mais responsáveis e transparentes em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A materialidade nos permite olhar para o que realmente importa. Ao identificar os temas que mais influenciam o nosso desempenho e impactam nossos públicos, conseguimos direcionar melhor nossas ações, investimentos e decisões. Esse processo fortalece nossa capacidade de gerar valor de forma coerente com os compromissos que assumimos e com as expectativas da sociedade, contribuindo para uma atuação cada vez mais consciente, transparente e alinhada aos desafios do nosso tempo.



Nossos Temas Materiais

GRI 3-2, 3-3

EIXO ESG: AMBIENTAL

TEMA		BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO			
PRINCIPAIS IMPACTOS	Impacto 1: Técnicas e insumos utilizados no processo de produção podem alterar os parâmetros físico-químicos do solo e da água, além de impactar a fauna e flora nativa.		Impacto 2: Uso de insumos biológicos no campo.		
	GRI	ODS	GRI	ODS	
	304		303, 306		
METAS DOS ODS	Vida terrestre 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas. Água potável e saneamento 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.				
AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS	Impacto 1: 1. Uso consciente de insumos no campo. 2. Monitoramento de fauna e flora nas reservas. 3. Atendimento ao especificado em outorgas ambientais		Impacto 2: 1. Aproveitamento dos efluentes líquidos gerados pelas unidades (vinhaça e águas residuárias) por sistema de fertirrigação da própria cultura		
PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS	Um dos princípios norteadores do nosso código de ética, que guia nossas ações e relações com os <i>stakeholders</i> , é a proteção da biodiversidade e o equilíbrio entre a geração de valor e os impactos ambientais. Temos o compromisso, vinculado à emissão de dívida com o Rabobank, de reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída.				
STAKEHOLDERS	Órgãos reguladores		PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	7, 8 e 9	

TEMA		SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO	
PRINCIPAIS IMPACTOS	Impacto 1: Emissões de GEE		
	GRI	ODS	
	201, 302, 305		
METAS DOS ODS	Ação contra a mudança global do clima 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.		
AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS	Impacto 1: 1. Mensuração anual de GEE 2. Investimento em infraestrutura para reduzir distâncias percorridas por caminhões emissores.		
PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS	Nosso Código de Ética formaliza nosso compromisso com a redução de impactos negativos, incluindo nossas próprias emissões e as da cadeia de fornecimento. As certificações RenovaBio, Bonsucro, ISCC Corsia Plus e VIVE atestam nossas ações em relação a esses temas.		
STAKEHOLDERS	Órgãos reguladores e clientes	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	7, 8 e 9



EIXO ESG: SOCIAL

TEMA

DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO



Impacto 1: Contratação de mulheres em cargos de liderança.

PRINCIPAIS IMPACTOS

GRI

405, 406

ODS



METAS DOS ODS

Igualdade de gênero | 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

ACÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:
1. Criação do Comitê da Mulher para tratar do tema.
2. Bônus da Diretoria atrelado à contratação de mulheres.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

A partir dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres, nos comprometemos a fortalecer a equidade de gênero em nosso time. Os princípios desse acordo abrangem desde o engajamento e capacitação interna para mulheres líderes até a promoção da diversidade na cadeia de valor.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe e colaboradores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 3, 4, 5 e 6

TEMA

SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO



Impacto 1: Atividades no campo mais propícias a infração do Direitos Humanos.

PRINCIPAIS IMPACTOS

GRI

402, 403, 404, 408, 409, 410

ODS



METAS DOS ODS

Trabalho decente e crescimento econômico
8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.
8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

ACÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:
1. Homologação em aspectos socioambientais dos fornecedores.
2. Auditoria *in loco*.
3. Rompimento de contrato com fornecedores arriscados.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Nosso Código de Ética reflete nosso compromisso com a não utilização de trabalho infantil, bem como o respeito aos Direitos Humanos e às liberdades individuais. A Política de Segurança, a Política de Sustentabilidade e o Programa Zero Acidente também abordam nossos princípios relacionados a esse tema.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe e colaboradores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5 e 6



EIXO ESG: SOCIAL

TEMA

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES



Impacto 1: Geração de emprego, criação de iniciativas de conscientização socioambiental e auxílio no desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

PRINCIPAIS IMPACTOS

GRI

202, 401, 411, 413

ODS



METAS DOS ODS

Erradicação da pobreza | 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

Educação de qualidade | 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Redução das desigualdades | 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Investimento em ações sociais e de assistência.
2. Investimento em projetos de educação infantil.
3. Investimento em infraestrutura urbana.
4. Desenvolvimento de ações socioambientais em escolas municipais.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Além do nosso Código de Ética, que reforça e formaliza nosso comprometimento com o tema, somos reconhecidos como uma Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq desde 2002.

STAKEHOLDERS

Comunidades

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5 e 6

EIXO ESG: GOVERNANÇA

TEMA

CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS



Impacto 1: Relacionamento transparente com partes interessadas e atendimento aos padrões de conformidade.

Impacto 2: Mecanização do processo produtivo.

PRINCIPAIS IMPACTOS

GRI

201, 203, 204, 205, 206, 207, 407, 415, 416, 417, 418

ODS



GRI

201

ODS



METAS DOS ODS

Parcerias e meios de implementação

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Trabalho decente e crescimento econômico

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

1. Estabelecer e manter atualizado canal de relacionamento com investidores.
2. Publicação anual de relatório de sustentabilidade.
3. Certificações socioambientais e de qualidade de processos.
4. Auditorias financeiras.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Os compromissos com o tema estão dispostos em nossa Política de Sustentabilidade e em nosso Código de Ética.

STAKEHOLDERS

Poder público e fornecedores de suprimentos e de matéria-prima

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

3, 4, 5 e 10.



EIXO ESG: GOVERNANÇA

TEMA	AGENDA ESTRATÉGICA ESG			
	Impacto 1: Fornecedores influenciados a seguirem os padrões da Bonsucro.		Impacto 2: Mecanização do processo produtivo.	
PRINCIPAIS IMPACTOS	GRI	ODS	GRI	ODS
	308, 414		201	
METAS DOS ODS	Trabalho decente e crescimento econômico 8.4. Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança. 8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.			
AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS	1. Ações de engajamento de fornecedores como a semana da sustentabilidade, participação em eventos temáticos e setoriais, além de manutenção dos canais de comunicação ativa com públicos interessados como associações, sindicatos e outras entidades. Na safra 2023/2024, lançamos a iniciativa Parcerias Sustentáveis, com foco em engajar nossos fornecedores em nossos projetos socioambientais.			
PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS	Em linha com as certificações RenovaBio, Bonsucro, ISCC Corsia Plus e VIVE, e apoiados por nosso Código de Ética, prezamos pela melhoria contínua de nosso Sistema de Gestão Integrado e pelo aprimoramento de nossas práticas e processos. Assim, buscamos estar alinhados aos principais frameworks e boas práticas de mercado, além de influenciar nossa cadeia de valor na agenda ESG.			
STAKEHOLDERS	Credores	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	5, 7, 8, 9 e 10	



TEMA	INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR		
	Impacto 1: Ampliação da capacidade de produção e moagem de cana-de-açúcar.		Impacto 2: Investimento em infraestrutura urbana.
	Impacto 3: Incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável na cadeia de valor.		
PRINCIPAIS IMPACTOS	ODS	ODS	ODS
METAS DOS ODS	Indústria, Inovação e Infraestrutura 9.1. Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos. 9.2. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos 9.5. Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.		
AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS	Impacto 1: 1. Nova linha de produção de açúcar VHP (Very High Polarization) no Triângulo Mineiro.	Impacto 2: 1. Pavimentação e construção de uma pista de pouso na reserva Porto Cajueiro, no município de Januária (MG), aumentando a eficiência no combate aos incêndios acidentais na região.	Impacto 3: 1. Programa Conecta para aumento da produtividade, eliminação de ineficiências e desenvolvimento e implantação de novas plataformas e melhorias na infraestrutura própria e de nossos fornecedores.
PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS	A melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado e o aprimoramento de práticas e processos está confirmada em nosso Código de Ética. Investimento em ferrovia para facilitar fluxo de cargas e reduzir trânsito de veículos em malha rodoviária.		
STAKEHOLDERS	Clientes e fornecedores de suprimentos e de matéria-prima	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	3, 5, 7, 8 e 9



Mensagens da Liderança





**Márcio Silvio
Wanderley de Paiva**
Presidente do Conselho
de Administração

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Encerramos a safra 2024/2025 celebrando uma conquista que poucos negócios alcançam: o nosso centenário. É com muito orgulho que olho para essa trajetória iniciada em 1925, com uma usina instalada em Coruripe, Alagoas. De um empreendimento familiar, nos transformamos em uma das maiores companhias do setor de bioenergia do Brasil, com unidades operacionais em três estados e um impacto positivo que se estende a milhares de pessoas.

Essa evolução é resultado de uma cultura organizacional pautada pela inovação e pela sustentabilidade. Ao longo desses cem anos, nos reinventamos diversas vezes, enfrentando os desafios típicos de um setor intensivo em capital, tecnologia e mão de obra. Hoje, colhemos os frutos de um modelo de negócios circular, que valoriza cada subproduto da cana-de-açúcar, reduz emissões, preserva a biodiversidade, reutiliza recursos hídricos e trata os resíduos como insumos para novos processos.

Seguimos focados em fortalecer nossa posição de mercado com responsabilidade. Acreditamos que boas decisões exigem tempo, cautela e visão de longo prazo. Por isso, priorizamos o equilíbrio financeiro das operações e a solidez da nossa estrutura de capital. Como parte desse esforço, concluímos uma importante recompra de US\$ 300 milhões em títulos de dívida, reduzindo significativamente nossa exposição à variação cambial.

A estratégia que nos guia tem como base a busca por eficiência e rentabilidade, com responsabilidade socioambiental. Avancamos com consistência na descarbonização das operações, no uso consciente da água e na valorização de nossos colaboradores, sempre alinhados aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Olhamos para o futuro com otimismo e com a certeza de que ainda temos muito a construir por meio de produtos sustentáveis, inovação constante e uma atuação

transformadora nas comunidades onde estamos presentes.

Agradeço à diretoria executiva, aos nossos colaboradores, parceiros, clientes e demais públicos que caminham conosco nessa jornada centenária. Que os próximos cem anos sejam marcados pelo mesmo espírito de integridade, coragem e compromisso que nos trouxeram até aqui.

Márcio Silvio Wanderley de Paiva
Presidente do Conselho de Administração



Mensagem da Diretoria Executiva

GRI 2-22

A safra 2024/2025 tem um significado único para todos nós. Não é apenas mais um ciclo concluído, mas sim um marco histórico.

A Usina Coruripe completa cem anos de trajetória, trabalho, crescimento e compromisso com o agronegócio, em especial no setor de açúcar e bioenergia. Cem anos que nos ensinaram a crescer com responsabilidade, a inovar e a cuidar do que realmente importa. Sustentabilidade e inovação sempre foram o nosso ponto de partida. São elas que nos movem, nos desafiam e nos conectam ao futuro.

Este ciclo trouxe desafios que colocaram à prova nossa energia. Depois de uma temporada marcada por incertezas climáticas, enfrentamos uma seca severa e focos de incêndio que atingiram boa parte do setor. Os desafios foram muitos, mas nossa resiliência e estratégia garantiram resultados constantes. Com estratégia e coragem, conseguimos manter nossa performance. Isso mostra que estamos preparados para enfrentar adversidades e transformar dificuldades em oportunidades.

Encerramos a safra com resultados que superaram as expectativas. A receita líquida chegou a 4,83 bilhões

de reais, 10% acima da safra anterior. O valor econômico distribuído foi de 4,32 bilhões. O valor retido cresceu quase 90%, alcançando 513 milhões. O etanol teve desempenho surpreendente, com preços acima do previsto. O açúcar também se manteve valorizado, superando o orçamento e os números da safra passada. Mesmo com uma leve redução na moagem, mantivemos a eficiência industrial em alta. Produzimos 42,5 milhões de sacas de açúcar equivalente e 481,7 mil metros cúbicos de etanol. Esses números refletem a força do nosso modelo de negócio e a dedicação de cada colaborador.

Prova disso, avançamos para a 12ª posição nacional no setor de bioenergia, segundo Valor 1000, e mantivemos a liderança no Nordeste. No ranking Forbes Agro 100, subimos para a 57ª posição. Cada reconhecimento é fruto de trabalho, energia e propósito. Mais um ciclo e seguimos no caminho certo.

Na sustentabilidade, demos passos importantes. Seguimos com a estratégia de descarbonização com metas até 2030. Algumas ações foram muito simbólicas como a reintrodução de papagaios-chauá na nossa reserva ambiental, Sítio Pau Brasil, além de receber

três macacos-guariba-de-mãos-ruivas, espécie símbolo da fauna nordestina. Esses gestos mostram como operamos com respeito pela biodiversidade. Já na Reserva Porto Cajueiro, lançamos o projeto Amigo da Anta, que recebeu seu primeiro morador, o Arnaldo. É o cuidado que nos define. É o carinho que nos diferencia.

Nada disso seria possível sem o nosso time. São colaboradores que fazem a Usina Coruripe acontecer todos os dias. Agradeço a cada um de vocês. Agradeço também aos nossos acionistas, clientes e parceiros. Vocês são parte essencial dessa jornada. Compartilham conosco a confiança, a visão de longo prazo e o compromisso com a excelência.

A safra 2024/2025 nos ensinou que é possível crescer mesmo em tempos difíceis. O mundo enfrenta incertezas climáticas, econômicas e sociais, mas temos uma base sólida, construída ao longo de um século. Temos coragem, estratégia, gente comprometida e esperança. Vamos continuar a transformar desafios em oportunidades com energia, propósito e responsabilidade.

Diretoria Executiva



Mario Lorencatto
Diretor Presidente da
Usina Coruripe



Quem Somos



Quem Somos

GRI 2-1, 2-6

Somos a S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool, uma das maiores produtoras sucroenergéticas do Brasil. Temos orgulho de ser uma empresa 100% brasileira, com raízes no Nordeste e forte presença também no Sudeste. Nossa produção abastece o mercado nacional e internacional com açúcar, álcool, energia elétrica gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar e outros derivados.

Atualmente, temos posição de liderança no mercado das regiões Norte e Nordeste, e uma atuação cada vez mais relevante no cenário global. Nossos produtos chegam a cerca de trinta países, incluindo China, Bangladesh, Emirados Árabes, Malásia, Indonésia, Uzbequistão, Índia, Coreia do Sul, Iêmen, Arábia Saudita, Iraque, Nigéria, Marrocos, Egito, Argélia, Somália, Tunísia, Maurício, Canadá, Estados Unidos, Geórgia, Espanha, Lituânia, Romênia, Reino Unido e Croácia.

Nossa sede está localizada em Coruripe (AL), cidade que carrega no nome a origem da nossa trajetória. Operamos cinco unidades produtivas: uma em Alagoas, no próprio município de Coruripe, e quatro em Minas Gerais, nas cidades de Iturama, Campo Florido, Limeira do Oeste e Carneirinho. Também contamos com um terminal rodoferroviário em Iturama (MG), que facilita o escoamento da produção, além de escritórios em Maceió (AL) e São Paulo (SP), que apoiam nossas operações administrativas e comerciais.

Em 2025, completamos cem anos de história. Ao longo desse tempo, evoluímos com o setor, acompanhamos mudanças importantes no Brasil e no mundo e mantivemos firme o nosso propósito de crescer com responsabilidade. A inovação e a sustentabilidade sempre fizeram parte do nosso jeito de fazer e continuam sendo pontos de partida para tudo o que construímos. São esses valores que nos impulsionam a seguir em frente, de forma consistente, abrindo caminhos para o que vem pela frente.

Usina Coruripe em Números

5

unidades produtivas,
sendo 1 em Alagoas e 4 em Minas Gerais



MOAGEM

15,76 milhões
de toneladas de cana-de-açúcar



PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
25.615
mil sacas



PRODUÇÃO DE ETANOL
479
milhões de litros



PRODUÇÃO DE ENERGIA
760
mil MWh

1

terminal rodoferroviário



40 mil toneladas
de capacidade estática

CARREGAMENTO FERROVIÁRIO
1.500
toneladas por hora

RECEBIMENTO RODOVIÁRIO
10 mil
toneladas por dia (+ 300 caminhões/dia)



Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Produzir açúcar, etanol e energia com segurança e sustentabilidade, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

VISÃO

Ser a referência nos mercados onde atuamos, nos posicionando sempre como uma das empresas mais rentáveis do setor.

VALORES



RESPEITO PELAS PESSOAS

Respeitar o ser humano em qualquer situação é uma prioridade da empresa, sempre.



SUSTENTABILIDADE

Ter rentabilidade econômica, ambiental e social. Isto é a base de sustentação da empresa.



QUALIDADE

Garantir a qualidade de nossos produtos através de processos avançados é compromisso de todos.



SEGURANÇA

Valorizar a vida sempre, em todos os momentos, é uma filosofia que a empresa não abre mão.



ÉTICA

Agir com ética e apresentar bom caráter são compromissos na relação com nossos diversos públicos.



SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Manter sempre clientes satisfeitos com a qualidade de nossos produtos, rapidez na entrega e excelência no atendimento.



Onde Estamos

GRI 2-6



Trading

- ▶ Alvean
- ▶ Sucden
- ▶ Cofco
- ▶ Czarnikow
- ▶ Man
- ▶ Toyota
- ▶ Dreyfus
- ▶ ASR
- ▶ Raízen
- ▶ Tate
- ▶ Sidul
- ▶ EAT



Portfólio

GRI 2-6

Organizamos nossa produção em quatro frentes de negócios – Renováveis, Açúcar, Saneantes e Derivados – que refletem a versatilidade da nossa matéria-prima e o nosso potencial inovador. Por meio dessas frentes, atendemos tanto o mercado interno quanto o externo com um portfólio diversificado de produtos.



Renováveis

Nossa atuação está fortemente ligada à geração de energia limpa e à transição para uma economia de baixo carbono. Entre os principais produtos renováveis que oferecemos, estão:

Etanol hidratado padrão Korea: com alto grau de pureza (mínimo de 95,5% de álcool), é destinado ao mercado externo, principalmente para uso industrial.

Etanol hidratado industrial: mais puro que o convencional, é usado em indústrias químicas, petroquímicas, alimentícias e cosméticas.

Etanol anidro: sem água na composição, é utilizado como combustível, sendo misturado à gasolina para reduzir emissões.

Energia elétrica: gerada a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar, uma fonte de biomassa renovável. Além de abastecer nossas unidades, vendemos o excedente para os mercados regulado e livre.

CBios: créditos de descarbonização emitidos no âmbito do programa RenovaBio, que reconhecem e valorizam a produção eficiente de biocombustíveis.



Açúcar

Oferecemos diferentes tipos de açúcar, cada um com características específicas e aplicações variadas:

Açúcar cristal: possui cristais mais brancos e brilhantes, resultado de um processo de fabricação mais refinado.

Açúcar demerara: com uma camada fina de melaço natural, é voltado principalmente para o mercado interno.

Açúcar VHP (Very High Polarization): semelhante ao demerara, mas com menor umidade e menos melaço, sendo amplamente exportado para diversos países.



Saneantes

Também atuamos na produção de saneantes, com foco em higiene e bem-estar:

Álcool em gel 70° com aloe vera: combina ação antisséptica com propriedades hidratantes, ideal para uso frequente nas mãos.

Derivados

Aproveitamos ao máximo todos os elementos do nosso processo produtivo, transformando subprodutos em novas soluções:

Óleo fúsel: obtido da destilação do etanol, é utilizado em formulações farmacêuticas e pela indústria química.

Vinhaça: subproduto do etanol usado como fertilizante natural nos canaviais, devolvendo nutrientes ao solo.

Levedura: resultado da fermentação do açúcar e do etanol, é rica em proteínas e utilizada como suplemento na alimentação animal.

Melaço: obtido da extração do caldo de cana, é um produto versátil, com aplicações na alimentação animal, produção de etanol e outras indústrias.



Compromissos, Reconhecimentos e Certificações

O reconhecimento externo que recebemos reflete um trabalho contínuo, guiado por uma estratégia de longo prazo que coloca inovação, sustentabilidade e cuidado com as pessoas no centro das decisões. Mantemos uma carteira robusta de compromissos voluntários, certificações e selos de qualidade que comprovam a seriedade da nossa gestão – e, a cada safra, conquistamos novas posições de destaque em prêmios nacionais. A seguir, apresentamos os principais:

COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS



Pacto Global
Rede Brasil

Pacto Global da ONU: Desde 2021, adotamos os 10 princípios em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, reforçando nosso alinhamento às melhores práticas empresariais do mundo.



RenovaBio

RenovaBio: Política nacional que mede a redução de emissões dos biocombustíveis. A certificação nos habilita a emitir CBios – créditos de descarbonização vendidos no mercado para compensar emissões de quem usa combustíveis fósseis.

CERTIFICAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO

CERTIFICAÇÃO	O QUE ATESTA	ABRANGÊNCIA
BONSUCRO 	Produção de cana-de-açúcar com padrões sociais, ambientais e de governança reconhecidos globalmente.	Unidades de Alagoas e Minas Gerais
ISCC CORSA PLUS 	Permite produzir e comercializar etanol para aviação, com rastreabilidade completa da matéria-prima e dos gases de efeito estufa (GEE).	Unidades de Iturama (MG) e Limeira do Oeste (MG)
VIVE 	Programa de melhoria contínua que avalia governança, cultivo, pessoas, meio ambiente e rastreabilidade.	Unidades de Iturama (MG) e Carneirinho (MG)
FSSC 22000 	Segurança de alimentos em todas as etapas, do campo à expedição.	Unidades de Campo Florido (MG) e Alagoas (AL)
ISO 9001 	Sistema de gestão da qualidade focado na excelência e na satisfação dos clientes.	Unidades de Iturama (MG), Carneirinho (MG), Limeira do Oeste (MG), Campo Florido (MG)
ISO 14001 	Gestão ambiental para minimizar impactos e promover uso eficiente de recursos.	Unidades de Iturama (MG) e Coruripe (AL)
ISO 45001 	Saúde e segurança ocupacional, prevenindo acidentes e doenças do trabalho.	Unidade de Iturama (MG)



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS NA SAFRA 2024/2025



Forbes Agro 100 (2024)

8ª colocação entre as empresas sucoenergéticas e 66ª no *ranking* geral.



Anuário Época 360° (2024)

5ª melhor empresa do Nordeste e 10ª no setor Agronegócio, com destaques em desempenho financeiro, visão de futuro, gestão de pessoas e ESG.



Exame – Maiores e Melhores (2024)

Salto de 15 posições em relação à edição anterior, alcançando o 42º lugar no agronegócio.



Valor 1000 (2024)

267ª maior empresa do Brasil e a maior de bioenergia no Nordeste, 19ª entre as 50 maiores do país no segmento.



MasterCana Centro-Sul (2024)

Prêmio pelo case “Dia do Trabalhador Solidário”; nosso presidente Mario Lorencatto e os diretores Carlos Marques e Thierry Soret foram listados entre as lideranças mais influentes do setor.



Great Place to Work (GPTW)

Recertificação, com resultados positivos em todas as unidades. As avaliações mais altas no questionário foram relacionadas ao orgulho de pertencer.



Governança e Gestão





Governança e Gestão

GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-25, 3-3

Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, com controle 100% do Grupo Tércio Wanderley, com o qual compartilhamos valores que nos unem e orientam nosso jeito de atuar: respeito pelas pessoas, compromisso com a sustentabilidade, foco em qualidade, segurança em todas as etapas e dedicação à satisfação dos nossos clientes.

Nosso principal órgão de deliberação é o **Conselho de Administração**, responsável por definir as diretrizes estratégicas que orientam nossos negócios. O Conselho é composto por cinco membros, sendo três representantes de cada grupo familiar e dois independentes. Todos são eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, precedidos por uma análise curricular. Entre os critérios considerados estão a experiência no setor de bioenergia e a ausência de qualquer conflito de interesse com empresas concorrentes. Os mandatos são de dois anos, e os conselheiros se reúnem mensalmente para acompanhar os resultados, debater avanços, garantir a coerência entre a gestão e a estratégia definida, orientando a gestão e sendo guardiões dos interesses, princípios e valores da Companhia.

Para apoiar esse trabalho, o Conselho conta com estrutura formada por *Governance Officer*, orientando os trabalhos em reuniões do Conselho e na interlocução com a Diretoria; ainda, uma área de Riscos Corporativos para contribuir com Governança, Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Auditoria Interna; Comitês de Auditoria, Conformidade e Riscos Financeiros e Comerciais, Gente e Gestão, e Agroindustrial, formada pelos membros do Conselho. Externamente, conta com Auditoria Independente e consultoria externas especializadas, que contribuem com conhecimento técnico e uma visão atualizada sobre os principais temas de gestão. Também incentivamos a qualificação contínua dos nossos conselheiros, oferecendo cursos e formações específicas que ampliam suas capacidades de análise e decisão.

Já a **Diretoria Executiva** – composta por profissionais altamente qualificados, cada um com *expertise* em sua área de atuação – garante a execução das políticas e das estratégias definidas pelo Conselho, conduzindo a gestão de forma eficiente e responsável. As responsabilidades são delegadas com base na experiência e no domínio técnico de cada executivo, assegurando que os impactos sociais, ambientais e econômicos sejam tratados com o devido cuidado. Nossos diretores participam ativamente de fóruns nacionais e internacionais, além de promoverem momentos internos de troca e atualização. Também estão em constante aprimoramento de suas competências, sobretudo em temas ligados à gestão ESG.





Além do Conselho e da Diretoria, contamos ainda com os comitês de assessoramento ao Conselho (Gente e Gestão, Auditoria, Conformidade e Riscos Corporativos e Agroindustrial) e à Diretoria (Segurança e Sustentabilidade), que aprofundam a análise de temas estratégicos e apoiam nossas lideranças na tomada de decisão. Esses comitês fortalecem o diálogo interno, promovem sinergia entre áreas e ajudam a antecipar riscos e oportunidades:

Comitê de Gente & Gestão: Reunido mensalmente, esse comitê atua para fortalecer uma cultura organizacional alinhada aos nossos valores. Entre suas prioridades estão o desenvolvimento de líderes de alta performance, o incentivo ao trabalho em equipe e a promoção de comportamentos seguros e sustentáveis. Também é responsável por avaliar políticas de remuneração e garantir estruturas de custo competitivas, apoiando a atração, o crescimento, a retenção e a sucessão dos nossos talentos.

Comitê de Auditoria, Conformidade & Riscos Financeiros e Comerciais: Com encontros mensais, esse comitê tem papel estratégico na gestão de riscos corporativos. Seu foco está em antecipar possíveis ameaças e identificar oportunidades, assegurando o alinhamento às boas práticas de auditoria, conformidade e controles internos.

Comitê Agroindustrial: Este comitê se reúne mensalmente para garantir a eficiência dos nossos canaviais e de todos os processos de transformação da cana-de-açúcar. Trabalha para manter a previsibilidade e a segurança das operações, além de garantir que nossos custos se mantenham competitivos e os resultados, sustentáveis.

Comitê de Segurança: A cada dois meses, esse comitê reúne lideranças e especialistas para debater ações voltadas à prevenção de acidentes. Seu trabalho é direcionado por uma meta clara e inegociável: zero acidentes. As discussões resultam em planos práticos e efetivos, sempre voltados à melhoria contínua.

Comitê de Sustentabilidade: Com reuniões periódicas, esse comitê acompanha o andamento da nossa agenda de sustentabilidade. Sua atuação garante o alinhamento com o planejamento estratégico vigente e reforça o papel da liderança no avanço dos compromissos sociais, ambientais e de governança.

Questões cruciais para a continuidade dos nossos negócios costumam ser discutidas primeiro nesses fóruns, antes de seguirem para avaliação do Conselho de Administração. Ao longo da safra 2024/2025, dois temas estiveram no centro das atenções desses comitês: a proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção

de Dados (LGPD), e os desafios climáticos, que exigem uma atuação integrada e preventiva. As conclusões são levadas à apreciação do Conselho de Administração, que as avalia, discute e aprova, além de orientar a Diretoria Executiva quanto aos processos em andamento. Esse fluxo garante que as decisões estejam alinhadas com os nossos valores e com a estratégia corporativa, contribuindo para a excelência da nossa atuação em todas as frentes.





Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-11

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



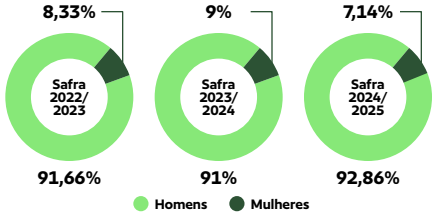
DIRETORIA EXECUTIVA

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

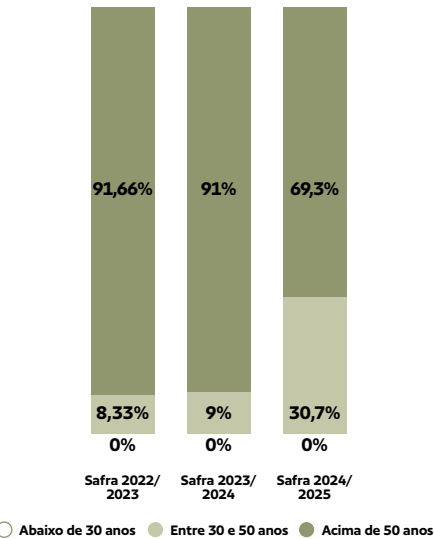


Diversidade nos Órgãos de Governança¹ GRI 405-1

POR GÊNERO



POR FAIXA ETÁRIA



1 Conselho de Administração e Diretoria Executiva.



Ética e Integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3

Tema: Crescimento Ético dos Negócios, 205-2

Há cem anos, conduzimos nossos negócios com base em princípios éticos e na transparência. Esses valores não apenas fazem parte da nossa história, mas seguem vivos em cada decisão que tomamos e em cada relação que estabelecemos com nossos colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades.



Nosso [Código de Ética e Conduta](#) é o principal documento que orienta o comportamento esperado de todos que fazem parte de nosso time. Ele estabelece diretrizes para a atuação diária e para situações mais delicadas, evitando interpretações subjetivas sobre o que é certo ou errado. Ao ingressarem, todos os colaboradores leem o Código, participam de treinamentos e assinam um Termo de Compromisso, garantindo que entenderam o conteúdo e estão alinhados com os valores que nos movem.

Essa responsabilidade se estende à nossa cadeia de fornecimento. Para os fornecedores de cana-de-açúcar, oferecemos o [Manual de Boas Práticas](#), um material que reforça os pontos principais do Código de Ética e as normas trabalhistas. Nosso objetivo é garantir que todos estejam caminhando na mesma direção, com base em relações justas, legais e respeitadas.

Contamos ainda com um conjunto de políticas internas que se aplicam a todas as áreas e colaboradores. Essas políticas asseguram que nossas decisões estejam alinhadas às melhores práticas de gestão e que a transparência esteja presente em todas as etapas do trabalho.



Promovemos treinamentos periódicos para colaboradores e líderes, garantindo que todos conheçam bem o Código de Ética e as normas aplicáveis às nossas relações comerciais. Ao longo da safra 2024/2025, 100% dos nossos colaboradores e membros da alta liderança estavam capacitados, e todos os parceiros de negócios foram informados sobre os princípios que seguimos.



Também disponibilizamos o Portal Confidencial, um canal anônimo e seguro para que qualquer pessoa possa registrar denúncias, reclamações ou sugestões. Esse canal é gerenciado por uma empresa independente, o que reforça a imparcialidade e o sigilo do processo. Ele pode ser acessado pelo site www.usinacoruripe.com.br/etica ou pelo telefone 0800 009 0036. Para quem tiver dúvidas sobre o funcionamento do canal, disponibilizamos o Guia de Uso do Canal de Denúncias, que explica de forma simples como utilizar esse recurso.





Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-23, 2-24

Sabemos que, para garantir a continuidade dos negócios e alcançar nossos objetivos com segurança, é fundamental antecipar cenários, compreender os desafios e agir com agilidade. Por isso, mantemos uma estrutura sólida de gestão de riscos e oportunidades, que passa por constante aperfeiçoamento e está em linha com nossa Política de Gestão de Riscos de Mercado e com as diretrizes do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Nosso modelo de gestão considera que tanto os riscos quanto as oportunidades fazem parte da dinâmica do negócio. Ao mesmo tempo que buscamos mitigar possíveis impactos negativos – como perdas operacionais, financeiras ou de imagem – também atuamos de forma estratégica para aproveitar situações que possam gerar ganhos, como o uso de novas tecnologias, a entrada em novos mercados ou mudanças favoráveis no ambiente regulatório.

Essa abordagem está presente em todos os setores e unidades, e se baseia em critérios como probabilidade de ocorrência, severidade do impacto e contexto (interno ou externo). Por meio de ferramentas específicas, como a Matriz de Riscos e Oportunidades, avaliamos cada situação e definimos seu grau de atenção. A partir daí, elaboramos planos de ação para

mitigar riscos, potencializar oportunidades e garantir que os processos estejam alinhados com nossos objetivos estratégicos.

Esses planos incluem responsáveis definidos, prazos, recursos necessários e critérios de desempenho. Cabe às lideranças de cada área manterem atualizadas as planilhas de riscos e oportunidades e revisá-las sempre que houver alterações relevantes nos processos, surgimento de novos cenários ou identificação de não conformidades. Já a área de Sustentabilidade, com apoio do SGI, coordena a implementação dessas diretrizes, garantindo que todas as decisões levem em conta as interações entre os diferentes processos internos.

Também monitoramos de forma contínua os riscos classificados como significativos, incluindo aqueles relacionados a questões ambientais, de segurança do trabalho, qualidade e integridade do alimento, sempre com base em normas internacionais como ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e FSSC 22000.

Dessa forma, seguimos fortalecendo nossa capacidade de responder a imprevistos, aprimorar processos e sustentar nosso crescimento com responsabilidade, previsibilidade financeira e foco na geração de valor para todos os nossos públicos.





Proteção dos Dados

GRI 2-12, 2-23, 2-24

Em linha com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estabelecemos nosso **Programa de Privacidade e Proteção de Dados**, que orienta a forma como lidamos com os dados pessoais sob nossa responsabilidade. A iniciativa inclui políticas, procedimentos, cartilhas e manuais que orientam nossos colaboradores e parceiros sobre o uso adequado dessas informações.

Para reforçar esse compromisso, adotamos medidas técnicas e organizacionais que garantem um ambiente seguro e adequado à legislação. Também orientamos nossos colaboradores a proteger os dados aos quais têm acesso e a não os compartilhar com pessoas não autorizadas. A segurança das informações é uma responsabilidade compartilhada e, por isso, investimos constantemente em conscientização e treinamentos.

Desde a integração, nossos colaboradores e líderes participam de capacitações sobre privacidade e proteção de dados, garantindo que conheçam suas responsabilidades. Além disso, mantemos um plano

de comunicação ativo, com conteúdos sobre os principais temas da LGPD, reforçando as práticas esperadas no dia a dia.

Para fornecedores que tratam dados pessoais em nosso nome, desenvolvemos a [Cartilha LGPD para Fornecedores](#). Esse material apresenta os pilares do nosso Programa de Privacidade e explica, de forma simples e direta, o que esperamos dessas empresas: desde a adoção de medidas de segurança até a capacitação de suas equipes e a existência de canais adequados para atender os direitos dos titulares de dados.

Além disso, seguimos critérios rigorosos na avaliação de terceiros, verificando se os parceiros têm práticas alinhadas à LGPD ou, ao menos, projetos em andamento para se adequar à lei. Também indicamos boas práticas para o manuseio dos dados que compartilhamos, como não os armazenar em sistemas inseguros, limitar o acesso apenas a quem realmente precisa e garantir que eventuais subcontratados também cumpram os requisitos mínimos de privacidade.





Cadeia de Valor Sustentável

GRI 2-6, 2-29, 3-3

Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor
308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A construção de uma cadeia de fornecimento ética, eficiente e sustentável começa pela forma como escolhemos nossos parceiros. Todos os fornecedores que atuam conosco passam por uma análise criteriosa, com base em requisitos sociais, ambientais e legais. Antes de iniciarem qualquer fornecimento ou prestação de serviços, as empresas devem apresentar documentos que comprovem sua regularidade junto aos órgãos fiscalizadores. As informações são avaliadas por um comitê multidisciplinar, formado por representantes das áreas de Sustentabilidade, Compliance e Suprimentos, que garante o atendimento a todos os critérios técnicos e legais antes da aprovação. Somente após essa etapa o fornecedor é autorizado a trabalhar conosco. Na safra 2024/2025, contamos com 400 fornecedores ativos, sendo que 129 foram aprovados ao longo do período, e nenhum deles foi identificado como causador de impactos socioambientais.

Todos os contratos firmados incluem cláusulas específicas sobre Direitos Humanos, proibindo expressamente o uso de trabalho infantil, condições análogas à escravidão ou qualquer prática degradante. Também exigimos o cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e anticorrupção. Realizamos visitas às instalações dos prestadores de serviços para verificar o cumprimento dessas exigências. Como reconhecimento dessa postura, somos certificados pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. Qualquer desvio em relação à legislação implica na rescisão imediata dos contratos. Também disponibilizamos um canal exclusivo para denúncias relacionadas a condições de trabalho, acessível em transparenciausinacoruripe.com.br/denunciar.

Especificamente em relação aos fornecedores de matéria-prima, responsáveis pela originação de cerca de metade da cana-de-açúcar que processamos, pautamos o relacionamento no compartilhamento de boas práticas agrícolas e no respeito aos direitos dos trabalhadores. Algumas de nossas unidades são certificadas pela Bonsucro, organização internacional que reconhece a produção sustentável de cana-de-açúcar com base em critérios sociais, ambientais e econômicos. Essa certificação nos torna aptos a estender o padrão de qualidade também aos nossos parceiros agrícolas.

Com foco na promoção da sustentabilidade, realizamos reuniões semanais para orientação preventiva e mantemos um ambiente de diálogo constante. Quando necessário, oferecemos linhas de

crédito para viabilizar ajustes operacionais, inclusive assumindo os custos das adequações. Essa iniciativa já gerou resultados positivos, inclusive em situações em que fornecedores enfrentavam dificuldades financeiras e produtivas. Ao reintroduzirmos o plantio em áreas antes consideradas inviáveis, contribuimos para uma gestão mais eficiente e sustentável da cadeia. Também mantemos um acordo com o Ministério Público que prevê a fiscalização das condições de trabalho nas lavouras pelas associações de produtores.

Desde 2023, mantemos ainda a iniciativa Parcerias Sustentáveis, que convida empresas fornecedoras a participarem de projetos desenvolvidos ou apoiados por nós. A proposta é ampliar o impacto positivo das nossas ações, incentivando o cuidado com o meio ambiente e o bem-estar das futuras gerações.





Abordagem Tributária

GRI 2-25, 2-26, 3-3

Tema: Crescimento Ético dos Negócios, 207-1, 207-2, 207-3

Conduzimos nossa gestão tributária com seriedade, responsabilidade e total alinhamento à legislação vigente. Contamos com uma estrutura robusta e especializada, capaz de assegurar o cumprimento de todas as obrigações fiscais e a adoção de práticas pautadas na ética e na transparência.

Nosso time responsável pela administração de tributos é formado por gerentes, coordenadores, supervisores e analistas experientes, que atuam em conjunto com o departamento jurídico tributário – composto por advogados especializados na área fiscal. Esse time interno conta ainda com o suporte de consultorias reconhecidas, como Bookeepers Consultoria, Juri Consultoria e PwC. Esta última nos apoia na apuração e revisão do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), além de prestar suporte em incentivos fiscais, entre outras atribuições. Já as decisões de maior impacto, inclusive de natureza estratégica, são discutidas no Comitê de Auditoria, Conformidade & Riscos Financeiros & Comerciais, formado por conselheiros

internos e externos, além do Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Comercial. O comitê se reúne mensalmente e sempre que há mudanças relevantes na legislação ou riscos identificados.

Nossa estratégia fiscal é revisada anualmente, geralmente entre janeiro e fevereiro, ou sempre que ocorrem alterações legais com potencial de impacto sobre nossas operações. Atuamos com moderação e responsabilidade, sempre dentro dos limites legais, aproveitando oportunidades previstas em lei, como programas de parcelamento de dívidas, incentivos fiscais e mecanismos regionais de fomento. Todas as ações são embasadas em análises de risco cuidadosas, realizadas internamente com o apoio das consultorias especializadas.

Nosso compromisso com a conformidade se reflete na manutenção de todas as certidões fiscais atualizadas, com situação regular perante os fiscos municipais, estaduais e federal. A comunicação com as autoridades fiscais é conduzida de forma estritamente profissional, ocorrendo, em sua maioria, por meios eletrônicos como o e-CAC da Receita Federal e os sistemas das secretarias estaduais da Fazenda. Quando necessário, questões específicas são tratadas com o suporte da área jurídica ou por meio de representações setoriais, como a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas (Sindaúcar-AL) e a Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul).

Nosso modelo de governança inclui a identificação e o monitoramento constante de riscos fiscais. Todos os processos são periodicamente revisados

por especialistas externos, que elaboram um relatório anual de *compliance* fiscal – utilizado também pelos auditores independentes nas análises das demonstrações financeiras. Internamente, esse acompanhamento é conduzido de forma contínua pela controladoria, com suporte da área jurídica e participação ativa do Comitê de Riscos.

Nossas relações com clientes, fornecedores e demais parceiros são pautadas pelo respeito à legislação fiscal, e não toleramos desvios. Fornecedores que não estejam em conformidade com as normas legais são descredenciados. Para reforçar esse compromisso, mantemos o Portal Confidencial (saiba mais na página 25 deste relatório), canal exclusivo e anônimo para denúncias de condutas antiéticas ou suspeitas de irregularidades. Também seguimos diretrizes rigorosas de conduta interna, orientando colaboradores e representantes a não aceitarem nem oferecerem presentes ou qualquer tipo de vantagem a clientes, fornecedores ou agentes públicos. Na safra 2024/2025, não recebemos nenhuma denúncia relacionada à área tributária.

Por fim, sempre que possível, buscamos destinar parte dos recursos gerados pelos tributos pagos a iniciativas sociais. Utilizamos mecanismos legais que permitem a aplicação de parte do IRPJ em projetos sociais, culturais, esportivos e de proteção à infância e adolescência, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das comunidades próximas às nossas operações. Com essa abordagem, unimos responsabilidade fiscal, segurança jurídica e impacto social positivo.



Participação Setorial

GRI 2-28, 2-29, 3-3

Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Acreditamos que construir um setor mais forte e sustentável exige diálogo, colaboração e presença ativa nos espaços de decisão. Por isso, buscamos contribuir de forma contínua com o desenvolvimento de normas, políticas públicas e boas práticas, não apenas dentro da nossa operação, mas também em parceria com a sociedade, o poder público e outras empresas.

Participamos de reuniões com membros das comunidades onde atuamos, mantendo canais de diálogo abertos e promovendo trocas que nos ajudam a evoluir. Também mantemos um relacionamento constante com instituições governamentais e não governamentais, com base no respeito mútuo, na transparência e na busca de soluções conjuntas para os desafios que enfrentamos.



Além disso, integramos importantes associações e fóruns do setor, nos quais contribuimos com experiências e aprendizados do nosso dia a dia. Estamos presentes nos Comitês de Bacias Hidrográficas de diferentes regiões – como os rios Coruripe, Baixo Paranaíba, Baixo Rio Grande, Rio Grande e Piauí –, que são espaços fundamentais para o cuidado com os recursos hídricos e a gestão participativa das águas. Também atuamos em parceria com a União Nacional da Bioenergia (UDOP), a Associação das Indústrias Sucoenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), o Sindicato da Indústria do

Açúcar e do Alcool de Alagoas (Sindaçúcar-AL) e a Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), que representam os interesses do setor sucoenergético e contribuem para o fortalecimento das boas práticas em toda a cadeia.

Nesse mesmo espírito de responsabilidade, mantemos o compromisso com a legalidade fiscal e o cumprimento rigoroso das legislações aplicáveis. Nosso relacionamento com as autoridades fiscais é conduzido de forma profissional, com base na isonomia e sem tolerância a desvios de conduta.

Com essa postura ativa, buscamos não apenas representar nossos interesses, mas também contribuir com a construção de um setor mais justo, ético e comprometido com o desenvolvimento sustentável.



Agenda ESG

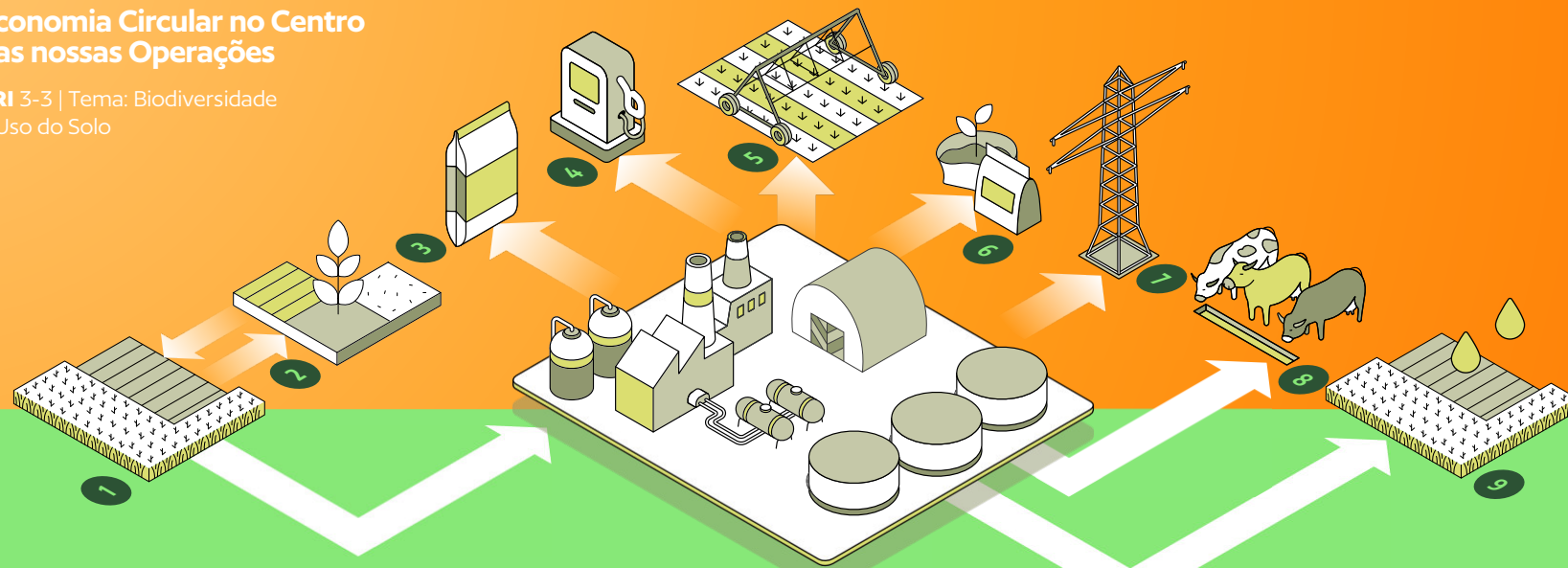
GRI 2-23, 2-24, 3-3

Tema: Agenda Estratégica ESG

Nosso modelo de negócios é pautado na economia circular, que visa aproveitar ao máximo os recursos disponíveis e reduzir ao mínimo a geração de resíduos. Essa lógica está presente em todas as nossas operações e se reflete em ações práticas, como o reaproveitamento do bagaço para geração de energia, a utilização de subprodutos como fertilizantes e insumos para nutrição animal, e o uso racional da água.

Economia Circular no Centro das nossas Operações

GRI 3-3 | Tema: Biodiversidade e Uso do Solo



❶ A **cana-de-açúcar** é proveniente de plantios próprios e de produtores parceiros.

❷ Praticamos, em todas as nossas unidades, a **rotação de culturas** para a manutenção de solo.

❸ Em nossas cinco unidades, a cana-de-açúcar passa pela moagem e

extraí-se o caldo, que dá origem ao **açúcar** e ao **etanol**.

❹ Somos certificados pelo **RenovaBio**, **ISCC CORSIA** e **VIVE**, que incentiva a produção de biocombustíveis e permite a comercialização de Créditos de Descarbonização (CBios) para comprovar a redução de

emissões. Também somos certificados pela Bonsucro, que atesta práticas sustentáveis na cadeia produtiva da cana-de-açúcar.

❺ A **vinhaça**, resíduo da destilação do caldo da cana-de-açúcar, é utilizada para a fertirrigação dos canaviais.

❻ A **torta de filtro** (originária do processo de fabricação do açúcar) e as **cinzas** (resíduo das caldeiras) também são utilizadas como biofertilizantes nos canaviais.

❼ O bagaço da cana-de-açúcar é queimado nas caldeiras para produzir vapor, que é convertido em **energia elétrica**

renovável. Esse processo não apenas torna nossas operações autossuficientes em energia, mas também nos proporciona receita adicional com a venda do excedente gerado.

❽ A **levedura seca**, proveniente da secagem do creme de levedura (resíduo da fermentação da

produção de etanol), é indicada para a composição de ração utilizada na nutrição animal.

❾ Parte da água utilizada em nossos processos industriais pode ser recuperada e reutilizada, como na **fertirrigação** dos canaviais.



Nosso compromisso vai além dos processos produtivos. Temos como objetivo garantir ambientes seguros e saudáveis para nossos colaboradores, assegurar a qualidade dos produtos e manter uma relação transparente com todas as partes interessadas. Também buscamos minimizar impactos sociais e ambientais, incentivando o desenvolvimento sustentável ao lado de fornecedores, parceiros e comunidades.

Essas diretrizes estão consolidadas na nossa [Política de Sustentabilidade](#), que orienta nossas decisões e reafirma nossos compromissos. Esse documento reforça a importância da melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão Integrada e prevê a atuação preventiva frente aos impactos econômicos e socioambientais, a exigência do cumprimento das leis por parte de colaboradores e fornecedores, além da garantia de canais de comunicação eficazes e acessíveis a todos os públicos com os quais nos relacionamos.



Também estamos conectados às principais agendas globais que propõem caminhos para um futuro mais justo. Desde 2018, alinhamos nossas estratégias aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa das Nações Unidas que propõe metas para erradicar a pobreza, preservar o meio ambiente e promover prosperidade. Essa adesão fortaleceu nossa visão sobre sustentabilidade e ampliou nosso impacto positivo ao longo da cadeia produtiva. Além disso, desde 2021, somos signatários do Pacto Global da ONU, que reúne organizações comprometidas com dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses princípios orientam nossas práticas e reafirmam nosso compromisso com a ética, a integridade e a responsabilidade social.



Sistema de Gestão Integrado (SGI)

GRI 2-23, 2-24, 3-3

Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor

A busca pela excelência em tudo o que fazemos passa, necessariamente, pela forma como organizamos nossos processos. Por isso, todas as nossas atividades estão integradas a um sistema de gestão que orienta cada setor na adoção das melhores práticas. Esse sistema assegura a aplicação consistente de nossas políticas, define procedimentos e orienta decisões que consideram os impactos sobre o negócio e sobre todos os públicos com os quais nos relacionamos.

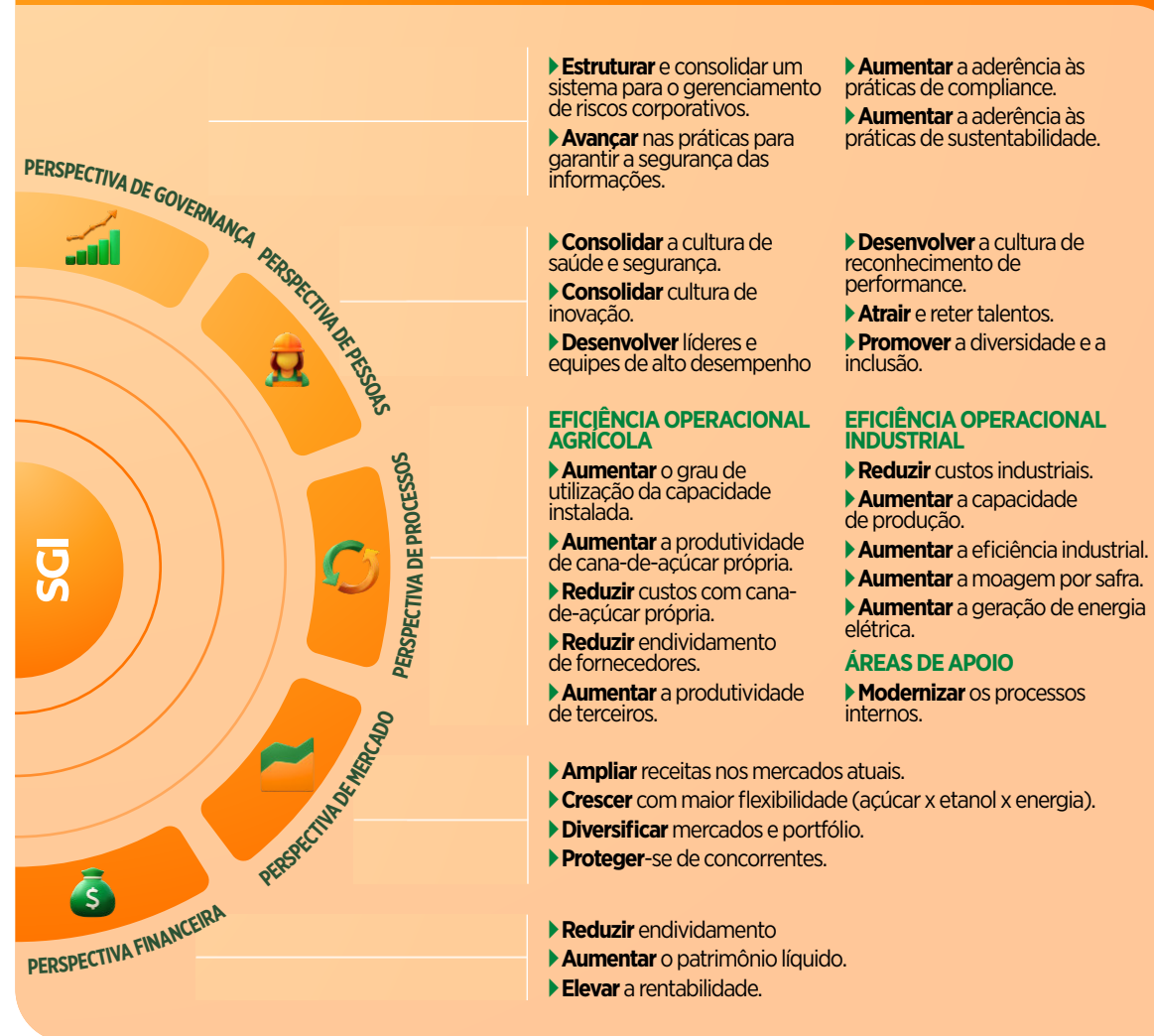
Um dos destaques do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) é o Conecta, nosso programa de melhoria contínua. Inspirado na filosofia Kaizen, o programa promove a inovação, a qualificação das equipes e a aplicação de ferramentas que tornam nosso trabalho mais eficiente, seguro e alinhado

aos desafios do setor. Sua atuação se baseia em três pilares fundamentais: o alinhamento entre as metas organizacionais e as atividades do dia a dia; a busca constante pela excelência na execução; e a transformação digital, que viabiliza a adoção de novas tecnologias nos processos.

Com essa abordagem, buscamos reduzir custos, eliminar desperdícios, aumentar a produtividade, fortalecer a segurança no ambiente de trabalho e garantir que a qualidade dos nossos produtos atenda e supere as expectativas dos nossos clientes. Ao integrar todos esses elementos, o Conecta contribui para a construção de uma cultura organizacional sólida, voltada para o aprendizado contínuo, para a eficiência e para a evolução constante.

Mais do que um conjunto de normas e rotinas, nosso modelo de gestão integrada é uma forma de pensar e agir. Ele fortalece nossa capacidade de inovar, amplia a visão estratégica das equipes e assegura a qualidade das nossas entregas, ao mesmo tempo em que reforça nosso compromisso com uma atuação responsável e orientada para o futuro.

MODELO DE GESTÃO: SGI





Nosso Time



Nosso Time

GRI 2-7, 2-8, 2-29, 2-30, 3-3
Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano

Cultivamos um ambiente de trabalho pautado na valorização, na colaboração e no respeito. Em 2024, essa cultura foi reconhecida com a recertificação como Great Place to Work (GPTW), destacando o orgulho dos nossos colaboradores em fazer parte do time e a satisfação com as atividades que desempenham.

Na safra 2024/2025, contamos com 7.738 colaboradores, sendo 55% em Alagoas e 45% em Minas Gerais. Todos estão cobertos por acordos de negociação coletiva, que asseguram direitos e condições justas de trabalho. Também atuam conosco 3.632 trabalhadores terceirizados,

contratados por períodos pré-determinados, especialmente para atividades como solda, caldeiraria, transporte de cana-de-açúcar e operação de máquinas agrícolas.

Ao lado desse time, celebramos, em 2025, nosso centenário, reconhecendo o legado construído ao longo de gerações. Cada conquista da nossa trajetória reflete o empenho de pessoas comprometidas com o presente e com o futuro que queremos.

Colaboradores por tipo de contrato, discriminados por gênero e região
GRI 2-7

	SAFRA 2022/2023		SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025	
	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO	CONTRATO PERMANENTE	CONTRATO TEMPORÁRIO
ALAGOAS	3.631	565	3.177	155	3.337	158
Homens	3.325	534	2.892	148	3.044	155
Mulheres	306	31	285	7	293	3
MINAS GERAIS	4.006	0	4.223	0	4.243	0
Homens	3.307	0	3.470	0	3.513	0
Mulheres	699	0	753	0	730	0
TOTAL	7.637	565	7.400	155	7.580	158
Homens	6.632	534	6.362	148	6.557	155
Mulheres	1.005	31	1.038	7	1.023	3

Colaboradores por regime de trabalho, discriminados por gênero e região¹
GRI 2-7

	SAFRA 2022/2023		SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025	
	TEMPO INTEGRAL	PERÍODO PARCIAL	TEMPO INTEGRAL	PERÍODO PARCIAL	TEMPO INTEGRAL	PERÍODO PARCIAL
ALAGOAS	4.069	127	3.207	125	3.387	108
Homens	3.824	35	2.985	55	3.153	46
Mulheres	245	92	222	70	234	62
MINAS GERAIS	3.891	115	4.041	182	4.132	111
Homens	3.270	37	3.411	59	3.474	39
Mulheres	621	78	630	123	658	72
TOTAL	7.963	242	7.248	307	7.519	219
Homens	7.094	72	6.396	114	6.627	85
Mulheres	869	170	852	193	951	134

1 Não há colaboradores sem garantia de carga horária.



Desenvolvimento e Retenção de Talentos

3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 401-2, 404-2, 404-3



Investir no desenvolvimento e na retenção do nosso time é fundamental para garantir a excelência das nossas operações. Afinal, cada conquista reflete o comprometimento de profissionais inovadores e preparados para os desafios do setor.

Mantemos um programa completo de formação de líderes, que abrange desde cargos de gerência até funções operacionais, como fiscais. O foco está no fortalecimento das habilidades de gestão e na construção de trajetórias profissionais sólidas dentro de nosso time. Em 2024, priorizamos a formação de lideranças em Alagoas, com 224 colaboradores capacitados ao longo do ano.

Para apoiar o crescimento profissional e planejar a sucessão de forma estruturada, avaliamos nossos talentos por meio de Comitês específicos, utilizando

a ferramenta Nine Box. Essa metodologia cruza o desempenho atual com o potencial de desenvolvimento de cada pessoa, permitindo identificar quem está pronto para assumir novos desafios e quem pode ser apoiado em seu desenvolvimento. Em 2024, 66 colaboradores foram avaliados nesse processo, incluindo sete gerentes, 15 coordenadores, 30 supervisores, sete engenheiros, um líder, uma enfermeira, dois médicos e três consultores técnicos.

Além de investir na formação profissional, promovemos iniciativas que incentivam o desenvolvimento pessoal e a inclusão. Programas como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as bolsas de estudo contribuem para ampliar o acesso à educação, sendo metade das bolsas destinadas a mulheres – um reflexo do nosso compromisso com a equidade e a valorização da diversidade.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SAFRA, POR COLABORADOR

GRI 404-1

POR GÊNERO	SAFRA 2022/2023	SAFRA 2023/2024	SAFRA 2024/2025
HOMENS	23,3	27,6	38,36
MULHERES	28,5	29,5	56,6

POR CATEGORIA FUNCIONAL	SAFRA 2022/2023	SAFRA 2023/2024	SAFRA 2024/2025
LÍDER/FISCAL	32,2	30,3	14,97
ESPECIALISTAS/SUPERVISORES	34,2	26,5	17,92
ADMINISTRATIVO	26,4	25,5	13,06
COORDENADORES	20,6	19,3	7,62
DIRETORIA	1,2	1,2	1,2
GERÊNCIA	12,5	11,5	7,08
OPERACIONAL	23,1	28,5	12,57

Também cuidamos do bem-estar integral do nosso time. Oferecemos uma ampla gama de benefícios, como assistência médica, previdência privada, alimentação nas unidades, transporte, bolsas de estudo e programas voltados à qualidade de vida. Entre eles, destacam-se o Wellhub, que estimula a prática de atividades físicas, e o Programa de Apoio Psicológico, disponível tanto para colaboradores quanto para seus dependentes.

Para reconhecer o desempenho de forma justa e transparente, aprimoramos nosso Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). E, para incentivar o uso consciente dos recursos, promovemos ações de educação financeira que auxiliam os colaboradores na gestão do próprio dinheiro e na construção de uma vida mais equilibrada.



NOVAS CONTRATAÇÕES DE COLABORADORES

GRI 404-1

ALAGOAS	Safr 2022/2023		Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	NÚMERO TOTAL	TAXA	NÚMERO TOTAL	TAXA	NÚMERO TOTAL	TAXA
HOMENS						
Abaixo de 30 anos	512	26,93%	532	21,37%	531	23,61%
Entre 30 e 50 anos	705	37,08%	920	36,96%	927	41,21%
Acima de 50 anos	70	3,68%	126	5,06%	168	7,46%
MULHERES						
Abaixo de 30 anos	87	4,57%	78	3,13%	36	1,60%
Entre 30 e 50 anos	26	1,36%	50	2,08%	40	1,77%
Acima de 50 anos	0	0%	2	0,08%	2	0,08%

MINAS GERAIS	Safr 2022/2023		Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	NÚMERO TOTAL	TAXA	NÚMERO TOTAL	TAXA	NÚMERO TOTAL	TAXA
HOMENS						
Abaixo de 30 anos	213	11,20%	292	11,73%	236	10,49%
Entre 30 e 50 anos	150	7,89%	213	8,55%	150	6,66%
Acima de 50 anos	14	0,73%	24	0,96%	22	0,97%
MULHERES						
Abaixo de 30 anos	64	3,36%	196	7,87%	53	2,35%
Entre 30 e 50 anos	60	3,15%	56	2,24%	79	3,51%
Acima de 50 anos	0	0%	0	0%	5	0,22%

TAXA DE ROTATIVIDADE DE COLABORADORES*

GRI 404-1

ALAGOAS	Safr 2024/2025
	NÚMERO TOTAL
HOMENS	
Abaixo de 30 anos	73,40%
Entre 30 e 50 anos	49,94%
Acima de 50 anos	53,10%
MULHERES	
Abaixo de 30 anos	13,16%
Entre 30 e 50 anos	6,90%
Acima de 50 anos	16,67%

MINAS GERAIS	Safr 2024/2025
	NÚMERO TOTAL
HOMENS	
Abaixo de 30 anos	17,41%
Entre 30 e 50 anos	12,05%
Acima de 50 anos	8,85%
MULHERES	
Abaixo de 30 anos	19,43%
Entre 30 e 50 anos	20,00%
Acima de 50 anos	15,00%

* Em 2024, aprimoramos nossa abordagem de cálculo, o que nos permitiu desagregar os dados de consumo de taxa de rotatividade de colaboradores, garantindo maior assertividade e comparabilidade entre as unidades de Alagoas e Minas Gerais





Diversidade e Não Discriminação

3-3 Tema: Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Entendemos que um time diverso e inclusivo não apenas reflete melhor a realidade ao nosso redor, como também estimula a criatividade, fortalece a colaboração e impulsiona a inovação. Ainda assim, as mulheres representam 14,03% do nosso quadro funcional – um retrato histórico do setor sucroenergético que estamos empenhados em transformar.

Em 2024, avançamos com nosso programa de diversidade, com foco inicial na inclusão feminina. Todas as vagas abertas consideram candidaturas de homens e mulheres em igualdade de condições, e mantemos um banco de talentos voltado especificamente à contratação de mulheres, contemplando todas as áreas, do campo e da indústria aos setores administrativos.

Também adotamos metas financeiras vinculadas ao aumento da participação feminina em nosso time, estimulando uma atuação mais proativa por parte das lideranças. Além disso, destinamos 50% de nossas bolsas de estudo para mulheres, promovendo seu desenvolvimento pessoal e profissional e contribuindo para o aumento da renda familiar. Essas iniciativas reforçam nosso alinhamento aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres, e aos compromissos do Pacto Global.

Nossa agenda de diversidade, no entanto, vai além das questões de gênero. Buscamos promover a inclusão de pessoas com deficiência, da comunidade LGBTQIAPN+, além de valorizar a convivência entre diferentes gerações e etnias. Para fortalecer esse compromisso, mantemos um Comitê de Diversidade, formado por colaboradores voluntários, dedicados a promover a inclusão em todas as suas dimensões. É essa participação ativa que torna nosso ambiente de trabalho cada vez mais equitativo, representativo e preparado para o futuro.





Diversidade no quadro de colaboradores

GRI 405-1

POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	6,86%	0,48%	8,19%	0,59%
Administrativo	5,81%	5,82%	5,76%	4,83%
Operacional	73,48%	7,51%	72,7%	7,86%

POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA	Safr 2023/2024			Safr 2024/2025		
	ABAIXO DOS 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	ABAIXO DOS 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	0,34%	5,34%	1,66%	0,49%	5,35%	1,80%
Administrativo	6,30%	4,52%	0,8%	5,02%	4,03%	0,7%
Operacional	18,16%	49,66%	11,92%	18,97%	49,25%	14,37%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE MULHERES/HOMENS (%)	PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL MULHERES/HOMENS (%)	PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE MULHERES/HOMENS (%)	PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL MULHERES/HOMENS (%)
Gestão (gerentes, coordenadores, supervisores, líderes)	100%	100%	107%	107%
Administrativo	66%	69%	82%	77%
Operacional	82%	86%	87%	83%



Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

	Safr 2023/2024		Safr 2024/2025	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Colaboradores com direito a tirar a licença	6.510	1.045	6.712	1.026
Colaboradores que tiraram a licença	251	63	195	55
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	251	63	195	55
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%	100%
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram no time 12 meses após o retorno	220	51	179	44
Taxa de retenção	88%	89,47%	91%	80%



Remuneração

GRI 2-19, 2-20

Garantir uma remuneração adequada é fundamental para manter nossa competitividade e contribuir para o fortalecimento da economia local. O envolvimento ativo do Conselho nas aprovações salariais visa ao equilíbrio entre a equidade interna e a atratividade externa.

Em 2024, seguimos uma diretriz de remuneração aprovada pelo Conselho e pela Diretoria, que define critérios de desempenho alinhados aos nossos objetivos econômicos, ambientais e sociais. Essa abordagem integrada reflete nossa visão de crescimento sustentável e nosso compromisso com as melhores práticas de governança corporativa. Enquanto o Diretor Presidente é contemplado com um incentivo de longo prazo (ILP), os demais níveis participam ativamente do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Aumentos salariais superiores a 30% são distribuídos em parcelas semestrais. Além disso, oferecemos uma ajuda de custo equivalente a um salário em casos de mudança de cidade ou novas contratações, mediante comprovação de residência.

O Comitê de Gente & Gestão desempenha um papel central na validação dos critérios de remuneração, assegurando que as decisões sejam aplicadas de forma consistente. Já os analistas de remuneração atuam diretamente na definição dos pacotes salariais, tanto para movimentações internas quanto para contratações externas, garantindo justiça, competitividade e alinhamento com nossos valores. Embora atualmente não utilizemos consultorias externas especializadas, mantemos nossas pesquisas salariais sempre atualizadas. Isso nos permite acompanhar de perto as práticas de mercado e assegurar uma gestão de remuneração transparente, eficiente e alinhada ao nosso propósito.



Segurança no Trabalho

GRI 3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

Para nós, a segurança das pessoas e das operações é inegociável. Por isso, adotamos um Sistema de Gestão Integrada (SGI) que cobre 100% das nossas operações, abrangendo tanto colaboradores quanto prestadores de serviço. Esse sistema foi implementado voluntariamente em conformidade com a norma ISO 45001, voltada à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, e orienta nossas ações na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

Um dos pilares desse sistema é o nosso Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), estruturado com base na ISO 45001 e nas normas regulamentadoras NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) e NR-31 (Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura). Monitorado pelo time de segurança e medicina do trabalho, o programa contempla riscos relacionados a atividades rotineiras e não rotineiras. Com apoio das lideranças, mapeamos os perigos, avaliamos sua gravidade e probabilidade e, sempre que necessário, elaboramos planos de ação para mitigar ou eliminar os fatores identificados. Esse processo é participativo: os próprios trabalhadores contribuem com sugestões e revisões sempre que novas situações são identificadas.



Os riscos considerados significativos são acompanhados também pelo nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que promove ações diversas, como campanhas de conscientização (Abril Verde, Maio Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul), inspeções de segurança, simulados de emergência e reuniões com parceiros para reforço de boas práticas.

Promovemos ainda treinamentos regulares para todo o nosso time. Anualmente, realizamos integrações de segurança que abordam temas essenciais, como uso de equipamentos de proteção, ergonomia, segurança em altura, espaços confinados, eletricidade, inflamáveis e diversos outros contextos operacionais. No dia a dia, realizamos os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e organizamos eventos como o “Dia D Segurança”, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e a Semana Rural (SIPATR). Também conduzimos reuniões mensais com associações de fornecedores de cana-de-açúcar para ampliar o alcance das boas práticas no campo.

Nossa gestão de segurança é fortalecida por comissões e comitês que reúnem colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAs), Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural (CIPATRs), os Comitês de Segurança das Unidades (CSUs) e o Comitê de Observação Comportamental acompanham planos de ação, avaliam indicadores, investigam ocorrências e promovem o engajamento

dos trabalhadores. Essas comissões também monitoram o canal de denúncias, pelo qual os colaboradores podem relatar, de forma anônima e protegida, situações que representem risco à saúde ou à segurança.

As ocorrências registradas são apuradas com o apoio de especialistas e das lideranças responsáveis. Utilizamos metodologias como os “5 porquês” e o diagrama de causa e efeito para identificar causas-raiz. As medidas corretivas seguem a hierarquia de controles, priorizando a eliminação do risco na origem ou a adoção de soluções de engenharia. Compartilhamos os aprendizados por meio de alertas de segurança, disseminando conhecimento entre as unidades.

Esforços são liderados diretamente pela alta gestão, por meio do Comitê de Segurança, que reúne diretores de diferentes áreas e assegura os recursos necessários para que nosso ambiente de trabalho seja cada vez mais seguro e preparado para os desafios do dia a dia.

Acidentes de trabalho envolvendo colaboradores

GRI 403-9

	SAFRA 2023/2024		SAFRA 2024/2025	
	NÚMERO TOTAL	ÍNDICE¹	NÚMERO TOTAL	ÍNDICE¹
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	5	6,65	7	8,81
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	229	304,64	166	208,96
Principais tipos de acidente de trabalho	Quedas de altura, quedas ao mesmo nível, acidentes de trajeto, acidentes de trabalho veicular e acidentes com máquinas e equipamentos.		Quedas de altura, quedas ao mesmo nível, acidentes de trajeto, acidentes de trabalho veicular e acidentes com máquinas e equipamentos.	
Número de horas trabalhadas	15.042.800,85		15.997.986,62	



1 Índices calculados com base em 200.000 horas trabalhadas.



Saúde e Bem-estar

GRI 3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 403-3, 403-6

O ferecemos uma estrutura completa para estimular a saúde e o bem-estar do nosso time, tanto em questões relacionadas ao trabalho quanto relacionadas à saúde integral, com foco no acolhimento.

Nosso serviço de saúde ocupacional é guiado por um Manual de Boas Práticas, que estabelece padrões rigorosos de atendimento, assegura a qualificação da equipe e garante o cumprimento das normas sanitárias e ambientais. Todas as nossas unidades contam com profissionais habilitados, coordenados por um responsável técnico, que acompanham de perto os procedimentos, asseguram o uso adequado de materiais e zelam por um ambiente seguro para quem presta e para quem recebe o atendimento.

O time de saúde do trabalho é composto por médicos, enfermeiras e técnicas em enfermagem, cada um com responsabilidades bem definidas. O médico do trabalho gerencia os programas de saúde ocupacional e participa ativamente de comitês de afastamentos, ergonomia e acompanhamento clínico.



As enfermeiras coordenam o time técnico, organizam exames admissionais e periódicos, promovem campanhas de saúde e atuam na prevenção de doenças. Já as técnicas de enfermagem realizam os primeiros atendimentos, organizam prontuários, acompanham acidentes e ajudam na triagem de casos que precisam de encaminhamento externo.

Todos os colaboradores passam por exames clínicos e laboratoriais ao ingressarem na empresa, conforme previsto em nossos programas de saúde ocupacional. Além disso, realizamos avaliações periódicas que garantem a atualização do Atestado de Saúde Ocupacional e nos ajudam a acompanhar a saúde dos trabalhadores ao longo do tempo. A qualidade dos nossos serviços é constantemente auditada por

certificações externas e por órgãos reguladores, e os dados são registrados em prontuários eletrônicos com acesso restrito, preservando a confidencialidade das informações.

Nosso compromisso com a saúde vai além das obrigações legais. Oferecemos um plano de saúde abrangente, que garante acesso a consultas, exames e tratamentos em diversas especialidades médicas e odontológicas. Nossos colaboradores também contam com benefícios em farmácias conveniadas, que possibilitam a compra de medicamentos com desconto. Além disso, disponibilizamos o Wellhub, que dá acesso a academias e centros esportivos; o Programa de Apoio Pessoal (PAP), que oferece suporte emocional e orientação psicológica; e o



Programa Cegonha, voltado ao acompanhamento de gestantes por meio de encontros informativos e acolhimento durante a gravidez. Firmamos ainda parcerias com Secretarias Municipais de Saúde para promover campanhas de vacinação dentro das unidades; e promovemos campanhas educativas sobre saúde, nutrição, prevenção de doenças e qualidade de vida, incentivando hábitos saudáveis e o autocuidado.

Com essas iniciativas, buscamos criar um ambiente de trabalho mais saudável, acolhedor e equilibrado, em que cada colaborador se sinta cuidado e valorizado em todas as etapas da sua vida.



Valor Gerado e Compartilhado





Descarbonização

Nossa estratégia de descarbonização se apoia em um acompanhamento anual das nossas emissões de gases de efeito estufa, com base em inventários que contemplam emissões diretas da queima de combustíveis próprios, como o diesel de máquinas e veículos (escopo 1); emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica (escopo 2); e emissões indiretas na cadeia de valor (escopo 3). Monitorar esses três escopos nos permite compreender em quais atividades geramos maior impacto e, com isso, planejar ações mais eficazes para reduzi-lo e mitigá-lo.

Em 2024, por exemplo, lançamos o nosso Plano de Descarbonização para os escopos 1 e 2, com ano-base em 2022. O plano – que visa orientar nosso negócio rumo a uma economia de baixo carbono e uma produção agrícola mais sustentável – contempla dois cenários principais. No primeiro, estudamos a substituição gradual do diesel por biodiesel, observando as limitações técnicas e a eficiência dos equipamentos. Estabelecemos como meta voluntária reduzir 40,4% das emissões totais de GEE até 2030.

No segundo, implementamos um programa de incentivos que premia colaboradores que adotam boas práticas operacionais para reduzir o consumo de diesel. A meta aqui é corte de 27,5% dessas emissões até 2030, também com ano-base em 2022.

Vale ressaltar que o cultivo da cana-de-açúcar tem um papel fundamental na mitigação das mudanças climáticas. Durante seu crescimento, a planta realiza a fotossíntese, processo em que absorve dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera e o armazena em sua biomassa, contribuindo para a redução da

concentração desse gás de efeito estufa. Além disso, a cana é uma fonte renovável de energia: seu bagaço e sua palha são utilizados como biomassa para geração de eletricidade, substituindo fontes mais poluentes. O etanol produzido a partir da cana também se destaca como um biocombustível capaz de substituir a gasolina, diminuindo a dependência de combustíveis fósseis e suas emissões associadas.

Além disso, somos certificados pelos programas RenovaBio e Bonsucro, que atestam nosso padrão de produção sustentável e compromisso com a redução

de carbono. RenovaBio é uma política nacional que quantifica e reconhece nossas reduções por meio de Créditos de Descarbonização (CBios), enquanto Bonsucro é uma certificação internacional que avalia critérios essenciais de sustentabilidade e responsabilidade social.

Combinando o monitoramento cuidadoso das emissões e certificações reconhecidas, seguimos firmes em nossa jornada para impactar o clima de forma positiva, alinhando sustentabilidade, inovação e eficiência operacional.





Emissões de GEE em Toneladas de CO₂ Equivalente (tCO₂e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3

	SAFRA 2023/2024					
	Emissões por tipo de gás			Emissões tCO ₂ e		
	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3
CO ² (t)	103.157,94	880,51	82.338,36	103.157,94	880,51	82.338,36
CH ₄ (t)	1.458,72	-	763,28	40.844,19	-	21.371,76
N ₂ O (t)	358,90	-	24,55	95.108,24	-	6.506,55
HFCs (t)	2,57	-	-	3.564,75	-	-
tCO ₂ e	-	-	-	242.675,11	880,51	110.216,66

	SAFRA 2024/2025					
	Emissões por tipo de gás			Emissões tCO ₂ e		
	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3
CO ² (t)	95.331,86	37,44	91.908,13	95.331,86	37,44	91.908,13
CH ₄ (t)	1.524,86	-	336,18	42.695,97	-	9.413,10
N ₂ O (t)	445,28	-	13,28	117.999,92	-	3.520,50
HFCs (t)	2,85	-	-	3.957,72	-	-
tCO ₂ e	-	-	-	259.985,47	37,44	104.841,73

1 Emissões de fontes fixas e móveis, de processos industriais, fugitivas, de atividades de agricultura, de mudança no uso do solo, de resíduos sólidos e de efluentes.

2 Emissões indiretas derivadas do consumo de energia.

3 Emissões indiretas das categorias: 3 – Atividades relacionadas com

combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2; 4 – Transporte e distribuição (upstream); 5 – Resíduos gerados nas operações; 6 – Viagens a negócios; 7 – Deslocamento de funcionários (casa-trabalho); 9 – Transporte e distribuição (downstream); e 11 – Uso de bens e serviços vendidos.

Emissões Biogênicas de GEE em Toneladas de CO₂

GRI 305-1, 305-3

	2023	2024
ESCOPO 1	8.221.935,108	8.144.318,23
ESCOPO 3	1.785.437,759	703.628,996

Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-4

	2023	2024
EMISSIONES DE GEE EM TONELADAS DE CO2 EQUIVALENTE (TCO2E)1	440.133,66	364.864,643
TONELADA DE CANA MOÍDA	16.064.194	15.805.997
INTENSIDADE	0,027	0,027

1 Considera os escopos 1, 2 e 3, desconsiderando as emissões do CO₂ biogênico.

Outras Emissões Atmosféricas (em toneladas)¹

GRI 305-7

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
NOx	1.052,30	1.133,11	1.020,65
MATERIAL PARTICULADO	751,22	930,02	862,96

1 Dados de relatórios técnicos de monitoramento de emissões atmosféricas das chaminés das caldeiras. Normas e metodologias de cálculo adotadas: ABNT NBR 12019:1990 - Determinação de Material Particulado por gravimetria; US EPA Method (CTM-030):1997 - Determinação de Óxidos de Nitrogênio, Monóxido de Carbono e Oxigênio em emissões de motores a gás, Caldeiras e aquecedores de processo, utilizando analisadores portáteis; Deliberação Normativa COPAM nº 187 de 19 de setembro 2013 e Resolução CONAMA nº 382 de 26/12/2006 - anexo III.





Resultados Financeiros

GRI 3-3
Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Mesmo diante de um cenário desafiador, encerramos a safra 2024/2025 com resultados positivos e acima das expectativas em diversos indicadores. Após uma temporada atípica na safra anterior, marcada por incertezas climáticas, enfrentamos uma nova realidade no período: uma seca severa e focos de incêndio que afetaram boa parte do setor. Ainda assim, os impactos em nossas operações foram menores do que os observados no Centro-Sul do Brasil, o que contribuiu para a manutenção da nossa performance operacional.

A receita líquida (valor econômico direto gerado) alcançou R\$ 4,83 bilhões, superando em 10% o registrado na safra 2023/2024 (R\$ 4,41 bilhões). O valor econômico distribuído também cresceu, totalizando R\$ 4,32 bilhões. Assim, o valor econômico retido – diferença entre o valor gerado e o distribuído – foi de R\$ 513 milhões, representando um avanço de 88,9% em relação aos R\$ 271 milhões da safra anterior.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos preços dos nossos principais produtos. O etanol

surpreendeu positivamente, com preços médios de comercialização superiores aos esperados – tanto para o hidratado quanto para o anidro. Já o açúcar se manteve valorizado, com valores acima tanto do orçamento quanto da safra anterior.

Mesmo com a leve redução na moagem total, de 16,06 milhões de toneladas em 2023/2024 para 15,76 milhões de toneladas em 2024/2025, mantivemos a eficiência industrial em alta e ampliamos o volume de açúcar equivalente produzido, de 41,7 milhões para 42,3 milhões de sacas. A produção de etanol também foi expressiva, alcançando 479 mil m³, pouco abaixo do desempenho recorde de 495 mil m³ da safra anterior.

Contudo, o aumento das taxas de juros e despesas pontuais com a reestruturação de títulos impactaram o nosso indicador de alavancagem. Ainda assim, mantivemos o equilíbrio da nossa estrutura de capital, reforçado por uma operação estratégica de recompra de *bonds* no valor de US\$ 300 milhões. Concluída em janeiro de 2025, essa iniciativa teve como objetivo alongar os prazos de pagamento e reduzir os custos da dívida, trazendo mais previsibilidade ao nosso fluxo de caixa e nos preparando para eventuais incertezas no cenário econômico. A operação, que contou com instituições de renome como Rabobank, Citibank, Itaú, Kinea e XP Investimentos, demonstrou a confiança dos investidores e fortaleceu nossa credibilidade no mercado de capitais internacional. Seguimos, portanto, com acesso facilitado a crédito e condições favoráveis para dar continuidade aos nossos investimentos e ampliar o impacto positivo do nosso negócio.

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

GRI 201-1

	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Valor econômico direto gerado (Receita líquida)	R\$ 4.407.499.000,00	R\$ 4.832.968.000,00
Valor econômico distribuído	R\$ 4.136.034.000,00	R\$ 4.319.945.000,00
 Custos operacionais	R\$ 2.991.429.930,00	R\$ 2.467.243.000,00
 Salários e benefícios de empregados	R\$ 361.259.000,00	R\$ 406.901.000,00
 Pagamentos a provedores de capital	R\$ 721.269.000,00	R\$ 1.194.369.000,00
 Pagamentos ao governo	R\$ 58.576.070,00	R\$ 233.467.000,00
 Investimentos na comunidade1	R\$ 3.500.000,00	R\$ 17.965.000,00
 Valor econômico retido (“valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”)	R\$ 271.465.000,00	R\$ 513.023.000,00





Investimentos

GRI 3-3

Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 403-3, 403-6

Nos últimos anos, vínhamos estruturando um ambicioso plano de expansão, que incluía a construção de duas novas unidades: uma voltada à produção de açúcar, em União de Minas (MG), e outra dedicada à produção de etanol, em Paranaíba (MS). Juntas, essas unidades adicionariam uma capacidade de moagem de 4 milhões de toneladas de cana à nossa operação, consolidando um novo ciclo de crescimento. No entanto, diante do atual cenário macroeconômico brasileiro, especialmente com a elevação das taxas de juros, decidimos suspender temporariamente esses investimentos. Embora os projetos não tenham sido cancelados, entendemos que este é o momento de agir com cautela e focar no equilíbrio financeiro das nossas operações. Atualmente, aproximadamente 80% do nosso caixa operacional é direcionado ao serviço da dívida, o que nos leva a priorizar a gestão responsável dos recursos antes de avançar com novos aportes de grande porte.

Essa decisão está alinhada com a estratégia de fortalecer nossa estrutura de capital. Ao longo da safra 2024/2025, concluímos uma operação de



recompra de US\$ 300 milhões em títulos de dívida, uma medida importante para reduzir o nosso endividamento em moeda estrangeira (saiba mais na página 46 deste relatório). Também avaliamos novas possibilidades de captação no mercado, como a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), reforçando nosso compromisso com uma gestão financeira sólida e preparada para o longo prazo.

Seguimos atentos às oportunidades e confiantes de que, com a retomada de condições econômicas mais favoráveis, poderemos retomar nossos planos de expansão com ainda mais consistência e segurança.

Transformação Digital

GRI 3-3

Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor

A transformação digital tem sido um dos nossos principais caminhos para aumentar a produtividade, otimizar processos e impulsionar a tomada de decisões com base em dados. Desde 2021, conduzimos uma jornada estruturada com apoio de uma consultoria especializada, que nos ajudou a mapear oportunidades e definir um plano de ação alinhado à nossa estratégia. Entre os avanços, destacamos a ampliação da conectividade no campo, com a criação de uma rede LTE privada que cobre mais de 85 mil hectares, a adoção de ferramentas digitais para a gestão industrial, financeira e contratual, além da automação de rotinas internas com o uso de robôs de processo (RPAs). Também investimos em soluções para tornar o suporte ao time mais ágil e acessível, como o *chatbot* de atendimento de TI; e seguimos integrando novas tecnologias ao nosso dia a dia, de aplicativos para monitoramento de tratores à digitalização da manutenção industrial.

Em 2024, demos um passo além ao firmar uma parceria com o PwC Agtech Innovation, iniciativa que reúne empresas, *startups*, centros de pesquisa e investidores para acelerar a inovação no agronegócio.

A partir desse ecossistema, passamos a ter acesso direto a soluções emergentes em automação agrícola, biotecnologia, energia limpa, agricultura regenerativa e inteligência artificial. Mais do que adotar tecnologias prontas, queremos cocriar soluções para os desafios do setor, testando novos modelos com agilidade e aplicando melhorias diretamente nas nossas operações.

Como parte dessa parceria, nos conectamos aos *hubs* de inovação de Piracicaba (SP) e Uberaba (MG), que atuam como núcleos vivos de experimentação e colaboração. Nessas estruturas, participamos de mentorias com especialistas, interagimos com startups e colaboramos com instituições de ensino e pesquisa. Essa aproximação fortalece nosso protagonismo em inovação aberta e nos posiciona de forma estratégica na vanguarda do setor sucroenergético.





Responsabilidade Social e Desenvolvimento das Comunidades

GRI 2-29, 3-3

Tema: Desenvolvimento das Comunidades, 413-1, 413-2

Para nós, contribuir com o progresso das comunidades onde atuamos é parte essencial da nossa energia. Por isso, investimos continuamente em programas sociais voltados à educação, cultura, empreendedorismo e sustentabilidade, com foco na transformação da realidade local.

Cada projeto é elaborado a partir de uma escuta atenta às necessidades da comunidade. Realizamos diagnósticos que orientam nossos investimentos sociais para que tenham o maior impacto positivo possível. Nossa convicção é de que, para construir um legado duradouro, é necessário fortalecer a educação básica, valorizar talentos regionais e incentivar a criação de negócios que geram renda e dignidade.

Essa atuação está em total alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa à qual aderimos em 2021. A seguir, destacamos algumas das iniciativas que apoiamos em 2024:

► **BASQUETE CIDADÃO:** Em Maceió (AL), o projeto continua a atender cerca de 300 crianças e adolescentes, oferecendo aulas de basquete, palestras educativas sobre esportes, saúde e disciplina, além de suporte psicológico com profissionais especializados, contribuindo para o desenvolvimento integral desses jovens.

► **PROJETO APICULTURA:** No povoado de Pontes, em Feliz Deserto (AL), o Projeto Apicultura segue com sua Casa de Mel, que mantém a capacidade de produzir 5 mil sachês de mel por dia. Esse mel é utilizado como repositor energético para nossos trabalhadores rurais, promovendo saúde e bem-estar diretamente no ambiente de trabalho.



Basquete Cidadão



Projeto Apicultura



Oficina de Papel Artesanal

► **OFICINA DE PAPEL ARTESANAL:** Em Feliz Deserto (AL) e Campo Florido (MG), esta oficina promove ativamente o empreendedorismo feminino, ensinando cerca de 20 artesãs a confeccionar bolsas, caixas, pastas e outros objetos a partir da mistura do bagaço de cana-de-açúcar com papel de sacos de cimento. A iniciativa incentiva a criatividade e a geração de renda, valorizando a produção local e a economia circular.

► **CRECHE/ESCOLA VITOR WANDERLEY:** No povoado Pontes (Feliz Deserto, AL), a creche/escola continua a atender 110 crianças, garantindo acesso à educação de qualidade e apoio às famílias da região.

► **ESPAÇO DE CULTURA E LAZER:** No povoado Pontes, em Feliz Deserto (AL), revitalizamos espaços de convivência com a construção de um parque infantil, quadras esportivas e uma academia ao ar livre. Para incentivar a educação ambiental e o engajamento da comunidade, o complexo também conta com um bosque de espécies nativas da Mata Atlântica, criado por meio do programa "Adote uma Árvore", no qual cada criança da Creche/Escola Vitor Wanderley é responsável por cuidar de uma muda até que ela se fortaleça.

► **ARTESANATO DA TABOA:** Em Feliz Deserto (AL), 26 artesãs transformam palha de toboá em objetos como bolsas, sousplats e peças decorativas.

► **ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR:** Em parceria com escolas de Feliz Deserto (AL), oferecemos refeições



Artesanato com Folha do Ouricuri

nutritivas no ambiente escolar, promovendo saúde e aprendizado.

► **ARTESANATO COM FOLHA DO OURICURI:** Projeto que valoriza o saber local de 40 artesãs em Coruripe (AL), preservando a tradição do artesanato com a folha do ouricuri.

► **PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI):** Em Coruripe (AL), o PETI atende 200 crianças, oferecendo atividades educativas, culturais e recreativas que visam afastá-las do trabalho infantil, assegurando seus direitos e promovendo um futuro mais digno.

► **PROJETO FLORESCER:** Em Campo Florido (MG), o projeto oferece educação complementar para mais de 170 crianças. No contraturno escolar, essas crianças recebem aulas de reforço, participam de atividades esportivas e pedagógicas, e têm acesso a aulas de informática, promovendo seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

► **PROJETO SUPER AÇÃO:** A iniciativa beneficia, em Maceió (AL), 50 crianças por meio da prática esportiva do Judô. Com nosso apoio, o projeto oferece a essas crianças a oportunidade de desenvolver habilidades físicas e sociais, promovendo a disciplina e o trabalho em equipe.



► SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE À FOME

Há 24 anos, apoiamos o Projeto Barriga Cheia, que começou com uma parceria com a Prefeitura de Teotônio Vilela (AL). Nesse município, disponibilizamos 263 hectares de terra para o cultivo de feijão por famílias locais. A produção é compartilhada entre as famílias participantes, promovendo segurança alimentar e geração de renda.

Iniciativas semelhantes também ocorrem em Coruripe (AL) – onde o projeto recebe o nome de Maná – e em Feliz Deserto (AL), com mais 175 hectares de terra cedidos, beneficiando cerca de 350 famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao todo, cerca de 600 famílias são impactadas todos os anos. Além dos benefícios diretos, o cultivo do feijão ajuda na regeneração do solo, pois a leguminosa contribui com a fixação de nutrientes e atua como adubo natural para os canaviais. As áreas são rotacionadas conforme a vida útil do canavial, reforçando nosso compromisso com práticas agrícolas sustentáveis.



Incentivamos ainda nossos colaboradores a participarem ativamente de iniciativas sociais, seja integrando ações promovidas pela companhia ou criando seus próprios projetos em grupos de voluntariado. Em 2024, esse espírito de solidariedade se manifestou em diversas ações, como Páscoa Solidária, Doe Imaginações (Dia das Crianças) e Natal Solidário. Cada ação fortalece os laços entre nosso time e a comunidade, mostrando que, quando nos unimos por um propósito comum, é possível transformar realidades e construir um futuro melhor para todos.



Conservação da Biodiversidade e de Ecossistemas

GRI 3-3

Tema: Biodiversidade e Uso do Solo, 304-1, 304-2, 304-3

O uso responsável do solo e a proteção da biodiversidade são fundamentais para a sustentabilidade do nosso negócio, que mantém um ciclo produtivo circular. Ao cuidarmos dos ecossistemas em que estamos inseridos, garantimos não apenas a preservação ambiental, mas também a continuidade da nossa atividade de forma eficiente, equilibrada e em sintonia com o futuro.

Estamos continuamente aprimorando nossas práticas de manejo agrícola com foco na saúde do solo, no uso racional de recursos e na preservação das espécies. Isso se reflete na adoção de técnicas avançadas de

monitoramento, no investimento em soluções regenerativas e na substituição progressiva de insumos químicos por alternativas mais sustentáveis. Reduzimos, por exemplo, o uso de adubos químicos em 2% ao ano, com a meta de alcançar uma redução acumulada de 39% até 2030, ao mesmo tempo em que ampliamos o uso de fertilizantes orgânicos e diminuímos a concentração de nitrogênio aplicada nas lavouras.

Para garantir que nossas operações não causem impactos negativos aos ecossistemas, seguimos uma metodologia rigorosa de avaliação e controle de

impactos ambientais. Todas as atividades com potencial de impacto são previamente analisadas, e os estudos são enviados aos órgãos competentes como parte das exigências para a obtenção de licenças ambientais. Como resultado desse comprometimento, não registramos, em 2024/2025, nenhum impacto ambiental significativo sobre a biodiversidade em decorrência de nossas atividades, produtos ou serviços.

Nossas unidades produtivas não estão localizadas dentro nem nas proximidades de áreas legalmente protegidas. Ainda assim, protegemos mais de 27 mil hectares de áreas de preservação, reforçando nosso

compromisso com o meio ambiente. Parte dessas áreas foi reconhecida como Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), que são unidades de conservação criadas voluntariamente para preservar a biodiversidade. Contamos com sete RPPNs: Porto Cajueiro, em Januária (MG); Lula Lobo e Pereira, em Feliz Deserto (AL); e Afrânio Menezes, Riacho Seco, 6 Mutum de Alagoas I e Mutum de Alagoas II em Coruripe (AL). Nessas reservas, promovemos ações de conservação da fauna e flora, pesquisas científicas e educação ambiental, além de manter trilhas ecológicas e projetos de monitoramento da vida silvestre.

Na RPPN Porto Cajueiro, por exemplo, desenvolvemos o Projeto Bicudo, que vem contribuindo para a reintrodução desse pássaro ameaçado de extinção, vítima histórica da caça ilegal. Também já produzimos mais de 70 mil mudas para reflorestamento na região e monitoramos espécies de anfíbios ao longo do rio Carinhanha, gerando dados para a preservação de seu *habitat*. Já em Alagoas, contamos com uma estrutura especializada para produção de até 80 mil mudas por ano de espécies nativas da Mata Atlântica, utilizadas para a recomposição de áreas degradadas e a formação de corredores ecológicos. Realizamos ainda o monitoramento de nascentes, margens de córregos e rios e mantemos parcerias com órgãos ambientais para a soltura de animais silvestres resgatados de cativeiros ilegais.



Desde outubro de 2023, fortalecemos nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental ao lançar o projeto Parcerias Sustentáveis, uma iniciativa que convida empresas parceiras a se envolverem diretamente nos projetos que desenvolvemos e apoiamos. Essa rede de colaboração já conta com a adesão de seis grandes empresas – Ubyfol, FMC, Bayer, Corteva, Coplana e Mosaic – que decidiram apoiar integralmente as ações do Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico (Idese). Com atuação em Coruripe (AL) e Januária (MG), o Idese investe em projetos que promovem educação, cultura, empreendedorismo e o desenvolvimento das comunidades, gerando impactos positivos e duradouros tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.

As nossas ações também incluem medidas preventivas contra incêndios – um desafio que vai além dos

limites da nossa operação, sendo uma responsabilidade compartilhada por todo o setor. A prática da queima da palha da cana-de-açúcar, antes amplamente utilizada para facilitar a colheita, vem sendo gradualmente eliminada, em razão dos seus impactos negativos ao meio ambiente, à saúde das pessoas e à qualidade do ar. Ainda assim, seguimos enfrentando o desafio dos incêndios acidentais, que podem ocorrer tanto em áreas sob nossa responsabilidade quanto em propriedades vizinhas. Para enfrentar essa realidade, desenvolvemos um programa robusto de prevenção e combate a incêndios florestais, em parceria com o Estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual de Florestas (IEF). A iniciativa inclui treinamentos para nossas equipes, formação de brigadas especializadas, aquisição de equipamentos e realização de campanhas de conscientização junto às comunidades do entorno. Também investimos no monitoramento constante de áreas de risco e na



adoção de medidas preventivas, como aceiros e sistemas de alerta para resposta rápida. Com esse programa, buscamos mitigar os riscos, proteger o meio ambiente e garantir a segurança das pessoas e dos ecossistemas onde atuamos.

Além de nossas ações diretas, promovemos projetos educativos. Desenvolvemos, ano após ano, o Programa de Educação Ambiental (PEA), que leva palestras, trilhas ecológicas, doação de mudas e outras ações para escolas, comunidades e prestadores de serviço. Na safra 2024/2025, realizamos 47 atividades em municípios como Coruripe, Campo Florido, Iturama, Carneirinho e Limeira do Oeste. Ao todo, mais de 4 mil pessoas participaram dessas ações, superando significativamente as metas estabelecidas. A programação envolveu temas como mudanças climáticas, prevenção de incêndios, resíduos sólidos e sustentabilidade.

Bicudo (*Sporophila maximiliani*)

RPPN Porto Cajueiro

Projeto Bicudo: a volta de um Símbolo da Natureza ao seu *Habitat*

Em 2024, na RPPN Porto Cajueiro, no município de Januária (MG), celebramos um marco importante para a preservação da biodiversidade: o nascimento dos primeiros filhotes de bicudo (*Sporophila maximiliani*), uma ave nativa do Cerrado que esteve por décadas ausente da natureza devido à caça ilegal e ao comércio clandestino.

Esse avanço é resultado do nosso Projeto Bicudo, iniciativa dedicada à reintrodução da espécie no ambiente natural. Há mais de dez anos, desenvolvemos um criadouro dentro da reserva, com todos os cuidados necessários para garantir o bem-estar e a reprodução desses pássaros. Os seis filhotes recém-nascidos passarão por um período de adaptação e cuidados até estarem prontos para retornar ao seu *habitat*, em cerca de 12 meses.

O trabalho não para com a soltura. Mesmo após o retorno à natureza, os bicudos continuarão sendo monitorados de perto por nossas equipes, para garantir sua adaptação e segurança em um ambiente onde ainda enfrentam riscos de predadores.

O Projeto Bicudo também representa uma contribuição para a ciência, pois desenvolvemos, na prática, um modelo de procedimento para reintrodução de aves no meio ambiente – um processo complexo e ainda pouco explorado no Brasil. Esse conhecimento servirá de base para iniciativas similares de conservação.

Além da nossa equipe, o projeto conta com a parceria de instituições renomadas, como o Instituto Ariramba, a Fundação Grupo Boticário, universidades e criadores especializados, além de empresas parceiras que integram a iniciativa Parcerias Sustentáveis.



Reintrodução do Papagaio-Chauá em Alagoas

Após quatro décadas sem registros expressivos da espécie em território alagoano, o papagaio-chauá voltou a ser ouvido no estado. Na manhã de 29 de janeiro, 20 aves foram reintroduzidas em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizada no município de Coruripe. A ação contou com a participação do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL) e representou um marco para a conservação ambiental, além de um avanço significativo no Plano de Ação Estadual para a Conservação do Chauá, iniciativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (MP/AL) em parceria com o órgão ambiental. As aves permaneceram sete meses em processo de aclimação, em um viveiro situado em área de Mata Atlântica. Esse período foi essencial para a adaptação ao ambiente, permitindo que os papagaios desenvolvessem comportamentos fundamentais para a vida em liberdade. A soltura busca, entre outros objetivos, incentivar a reprodução da espécie em seu *habitat* natural e fortalecer o equilíbrio do ecossistema local.



Papagaio-Chauá

Projeto de Preservação e Geração de Créditos de Carbono – Usina Coruripe

Batizado de "REDD Sertão Veredas", trata-se do primeiro projeto de carbono desenvolvido por uma usina sucroenergética no bioma Cerrado, implementado na RPPN Porto Cajueiro, em Januária (MG), dentro do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. A área envolvida tem até 15.000 hectares originalmente, inserida em um contexto de alta conservação. O projeto pretende gerar cerca de 72.000 créditos de carbono por ano, com certificação baseada na metodologia REDD e validação por Verra e tem três instituições parceiras-chave, o Itaú Unibanco, com assessoria de carbono e comercialização dos créditos; Reservas Votorantim prestando consultoria técnica e originação dos ativos e a EQAO, consultoria técnica e apoio no desenvolvimento do projeto.



RPPN Porto Cajueiro

Projeto “Amigo da Anta”

Arnaldo, uma jovem anta brasileira, é o primeiro integrante do projeto “Amigo da Anta”, iniciativa que une conservação, cuidado e valorização da fauna nacional. Em agosto de 2023, ele foi resgatado pela Polícia Militar Ambiental em Santo Antônio do Aracanguá (SP) com apenas 12 quilos e apresentando escoriações. Encaminhado ao Centro de Conservação de Fauna Silvestre de Ilha Solteira (SP), recebeu tratamento veterinário especializado e passou por um processo de reabilitação, incluindo cuidados gastrointestinais.

Após a realização dos exames necessários e a obtenção das autorizações legais, Arnaldo foi transferido para a nossa Reserva de Porto Cajueiro. Atualmente, com quase 80 quilos e em plena saúde, ele se tornou um símbolo do compromisso institucional com a proteção da biodiversidade e com a preservação da fauna brasileira.



Arnaldo, primeiro integrante do projeto “Amigo da Anta”



Horta Comunitária de Campo Florido

Em 2024, apoiamos a criação da Horta Comunitária de Campo Florido (MG), em parceria com a Prefeitura Municipal, EMATER e secretarias locais. A iniciativa transformou uma área ociosa em um espaço produtivo que promove segurança alimentar, inclusão social e educação ambiental.

Viabilizamos a implantação da horta com fornecimento de ferramentas e insumos, apoio técnico e logístico, além da instalação de sistema automatizado de irrigação por aspersão, garantindo eficiência e sustentabilidade no cultivo. Também promovemos oficinas e encontros formativos sobre boas práticas agrícolas, fortalecendo a autonomia dos participantes.

As hortaliças produzidas são distribuídas semanalmente para famílias em situação de vulnerabilidade e instituições assistenciais do município, ampliando o alcance social do projeto. A iniciativa reforça o nosso compromisso com as diretrizes ESG e com o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno, gerando impacto positivo.



Viveiro de Produção de Mudanças – Limeira do Oeste (MG)

Transformar conhecimento em ação sustentável foi o que nos inspirou, em 2024, a apoiar a criação do Viveiro de Produção de Mudanças na Escola Municipal Maria Tonini da Silva, em Limeira do Oeste (MG). Desenvolvida em parceria com o poder público local, a iniciativa incentiva a educação ambiental e a preservação da biodiversidade regional por meio do cultivo de espécies nativas, ornamentais, frutíferas e medicinais.

O projeto conta com estrutura adequada, fornecimento de insumos, promovendo atividades educativas que aproximam alunos, professores e comunidade da importância do cuidado com o meio ambiente. Além da produção de mudas destinadas ao plantio em áreas públicas e comunitárias, o viveiro contribui para a formação de uma consciência ambiental cidadã entre crianças e jovens.

Mais do que um espaço de cultivo, o Viveiro se tornou um ambiente de aprendizado e engajamento comunitário. A iniciativa estimula práticas sustentáveis, a valorização da natureza e a construção de um futuro mais verde para as comunidades do entorno.

Projeto Crédito de Carbono em Parceria com a ARVA

Em 2024, a ARVA consolidou a sua parceria conosco, por meio da inscrição de mais de 3 mil hectares de cana-de-açúcar no Carbon Ready Program. As práticas e atividades agronômicas implementadas nestas áreas permitiram a compensação de mais de 5.300 toneladas de CO₂e ao longo do período do programa.

Os recursos financeiros provenientes dessa operação foram direcionados para iniciativas ambientais e sociais na região, contribuindo de forma significativa para a preservação dos ecossistemas locais e para o fortalecimento das comunidades.

Nos últimos dois anos, a ARVA alcançou a marca de mais de 1,4 milhões de toneladas de CO₂ impactadas e remunerou agricultores pela adoção de práticas agrícolas regenerativas, totalizando aproximadamente 40 milhões de dólares em pagamentos distribuídos globalmente.



Ecoeficiência



A sustentabilidade do nosso negócio está diretamente ligada à capacidade de fazer mais com menos. Por isso, buscamos continuamente otimizar o uso de recursos naturais, reduzir desperdícios e transformar subprodutos em novas fontes de valor. Esse compromisso se reflete em todas as etapas da nossa produção, promovendo um ciclo industrial cada vez mais integrado e circular.

A cana-de-açúcar, nossa principal matéria-prima, nos oferece diversas possibilidades. Cada parte da planta

é aproveitada ao máximo – da geração de energia com o bagaço à adubação orgânica com os resíduos industriais, passando pelo reaproveitamento da água nos canaviais. Combinamos tecnologia, gestão eficiente e conhecimento técnico para transformar o que antes era descartado em insumos para outros processos. Ao fechar ciclos produtivos, criamos soluções sustentáveis que beneficiam o meio ambiente, fortalecem a competitividade do nosso negócio e geram impactos positivos.



Energia

GRI 3-3**Tema:** Gestão das Mudanças do Clima e Ecoeficiência

Na safra 2024/2025, alcançamos nosso maior nível histórico de aproveitamento energético, com um consumo total de energia dentro da organização de aproximadamente 77,9 milhões de gigajoules (GJ). Desse total, mais de 99% foram provenientes de fontes renováveis, especialmente do bagaço de cana-de-açúcar, que representou 77,7 milhões de GJ, reafirmando o protagonismo da biomassa como pilar da nossa matriz energética. Adicionalmente, estamos atuando para reduzir gradualmente o uso de combustíveis fósseis. A participação do diesel, gasolina e gás GLP segue em queda relativa, e seguimos investindo em alternativas de menor impacto e maior eficiência operacional.

O consumo de eletricidade cresceu levemente, chegando a 1,18 milhão de GJ, refletindo a expansão e modernização de nossas unidades. No entanto, esse aumento foi compensado pela elevação na geração de excedentes. Em 2024, comercializamos mais de 2 milhões de GJ de eletricidade para o sistema nacional, volume superior ao registrado nas duas safras anteriores. Essa venda representa não apenas uma fonte importante de receita, mas também a nossa contribuição direta para a diversificação da matriz elétrica brasileira com energia limpa e renovável.

Consumo de Energia dentro da Organização (em GJ)¹

GRI 302-1

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS	797.594,11	903.502,98	960.192,11
Diesel	792.939,45	898.011,48	956.219,93
Gasolina	1.783,14	1.585,26	466,83
GLP	2.871,52	3.906,24	3.357,09
Querosene de aviação	0	0	148,26
CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS	65.839.331	73.822.404,70	77.818.742,35
Madeira (lenha)	7.488	10.266,75	10.050,30
Bagaço de cana-de-açúcar	65.790.362,40	73.775.902,03	77.774.339,33
Etanol	41.480,97	36.235,92	34.352,72
Consumo total de eletricidade	995.336,07	1.141.982,77	1.178.274,38
Eletricidade vendida	-1.437.538,66	-1.995.527,22	-2.009.027,69
Consumo total de energia dentro da organização	66.194.722,52	73.872.363,23	77.948.181,15

¹ Este indicador foi completamente recalculado neste ciclo de relato, considerando a revisão da densidade e dos poderes caloríficos dos combustíveis. GRI 2-4

Apesar do aumento no consumo total de energia em relação à safra anterior, mantivemos um desempenho eficiente quando analisamos a intensidade energética, ou seja, a quantidade de energia utilizada por tonelada de cana moída. Esse indicador fechou a safra em 4,9 GJ por tonelada.

Intensidade energética ¹

GRI 302-3

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	66.194.722,52	73.872.363,23	77.948.181,15
TONELADA DE CANA MOÍDA	13.543.802	16.064.194	15.805.997
INTENSIDADE ENERGÉTICA	4,9	4,6	4,9

¹ Este indicador foi recalculado neste ciclo de relato, considerando a revisão do GRI 302-1. GRI 2-4



Água e Efluentes

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

O consumo de água em nossas operações é um tema de grande importância e é discutido em todos os níveis do nosso time. Em 2024, mantivemos o compromisso com o uso consciente desse bem natural, com ações contínuas de monitoramento, controle e educação voltadas ao uso eficiente da água em nossas operações e nas comunidades do entorno.

A água utilizada nos processos industriais é captada de forma superficial, em rios próximos às nossas unidades, enquanto o abastecimento para consumo humano vem de poços tubulares localizados nas usinas. É importante destacar que não realizamos captações em regiões com escassez hídrica. Para garantir a transparência e o controle rigoroso desses volumes, utilizamos diferentes instrumentos de medição, como medidores de vazão, hidrômetros e horímetros, conforme exigido pela legislação ambiental vigente, incluindo a Portaria IGAM nº 48 de 2019.

Um dos pilares da nossa gestão hídrica é o reaproveitamento total das águas residuárias, ou seja, das águas utilizadas no processo industrial. Em vez de serem descartadas, essas águas são redirecionadas para a irrigação das lavouras de cana-de-açúcar, o que evita o lançamento de efluentes nos cursos d'água e reforça a circularidade de nossas práticas. Na safra 2024/2025, esse volume reaproveitado chegou a 20.353,51 megali-

tros (ML), um indicador claro de como a economia circular está presente no nosso dia a dia.

Buscamos continuamente reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída. Para isso, definimos metas anuais de uso hídrico baseadas nas outorgas, nos dados registrados pelos equipamentos de medição e no desempenho das unidades no ano anterior. Todo esse processo é acompanhado por uma empresa externa, que assegura a conformidade dos dados e o progresso das metas estabelecidas.

Nos períodos de chuva, aproveitamos para captar e armazenar água, que é utilizada com eficiência ao longo do ano na irrigação e em projetos de piscicultura. Essas iniciativas geram renda e alimentos para comunidades ribeirinhas próximas às nossas operações, reforçando o nosso papel no desenvolvimento sustentável local.

Nossa atuação vai além dos limites das unidades industriais. Participamos ativamente de comitês de bacias hidrográficas que fazem interface com nossas operações e com os fornecedores de cana-de-açúcar. Nesses fóruns, contribuímos para uma gestão compartilhada e equilibrada dos recursos hídricos, fortalecendo o diálogo com diversos setores da sociedade.

Além disso, promovemos campanhas de conscientização voltadas ao uso racional da água, tanto internamente quanto nas comunidades vizinhas. No contexto do nosso programa de educação ambiental, realizamos atividades em escolas e espaços comunitários para incentivar atitudes sustentáveis e ampliar o conhecimento sobre a importância de preservar os recursos hídricos.

Captação e consumo de água (em ML)

GRI 303-3, 303-4, 303-5

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
TOTAL DE ÁGUA CAPTADA	40.051,81	42.917,30	35.475,78
Água superficial	38.541,82	42.353,28	34.690,91
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	38.541,82	42.353,28	34.690,91
Água subterrânea	1.509,99	564,02	784,87
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	1.509,99	564,02	784,87
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA	0	0	0
CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	40.051,81	42.917,30	35.475,78



Rio Coruripe, AL



Resíduos

GRI 306-1, 306-2

Com responsabilidade e compromisso com o futuro, tratamos a gestão de resíduos como um dos pilares da nossa estratégia ambiental. Sabemos que nossas atividades geram diferentes tipos de resíduos – como recicláveis, orgânicos, perigosos e não recicláveis – e assumimos o compromisso de garantir a destinação adequada de 100% desses materiais, de forma segura, eficiente e sustentável.

Ao longo da safra 2024/2025, mantivemos nosso modelo de gestão interna dos resíduos, o que nos permite acompanhar de perto todas as etapas desse processo, desde a geração até a destinação final. Essa gestão direta nos dá mais controle e agilidade, além de reforçar a responsabilidade que temos com o meio ambiente e com as comunidades próximas às nossas operações. Monitoramos constantemente os indicadores de cada unidade, avaliando o desempenho e identificando oportunidades de melhoria.

Entre as ações de maior impacto positivo está o uso da vinhaça, um subproduto líquido da produção de etanol, como fertilizante para os canaviais. Essa prática, conhecida como fertirrigação, aproveita os nutrientes da vinhaça para enriquecer o solo, reduzindo a necessidade de adubos convencionais. Também reutilizamos a torta de filtro e as cinzas das



Resíduos gerados por composição (em toneladas)
GRI 306-3

caldeiras na adubação orgânica. Com essas práticas, promovemos a circularidade dos recursos e garantimos que boa parte dos resíduos retorne ao ciclo produtivo, com benefícios diretos para o solo e a lavoura.

Além disso, temos avançado na modernização dos nossos processos com a substituição de práticas manuais por soluções tecnológicas que otimizam a separação e o tratamento dos resíduos. Também promovemos campanhas de conscientização com os times das unidades, incentivando o descarte correto e o reaproveitamento de materiais sempre que possível.

Nossos esforços não se limitam ao que é gerado dentro da indústria. Também monitoramos os resíduos ao longo da cadeia, como o transporte e a destinação adequada de embalagens de defensivos agrícolas, bem como os cuidados com o transporte do etanol, garantindo que todo o processo siga os mais altos padrões de segurança e responsabilidade.

	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	1.145,32	1.266,30	1.274,55
Resíduos sólidos contaminados	836,32	881,26	867,05
Resíduos líquidos contaminados	75,77	155,03	182,13
Óleo lubrificante usado	149,32	145,77	111,84
Lâmpadas fluorescentes	0,49	0,10	0,2417
Baterias automotivas	16,14	20,90	34,24
Resíduos de serviço de saúde	0,15	0,12	0,094
Resíduos eletroeletrônicos	0,05	0,41	2,16
Embalagens de agrotóxicos	61,71	62,21	64,88
Produtos químicos	0,96	0,50	11,91
Pilhas e Baterias	4,42	0,00	0,00
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	729.052,60	821.683,64	815.347,20
Resíduos sólidos não contaminados		3,76	3,92
Madeira	0,0	37,50	88,00
Sucata metálica	2.460,65	2.865,17	3.579,50
Sucata de cobre, bronze e latão	87,16	2,62	0,00
Plástico e borracha	106,51	152,02	178,46
Papel/papelão	54,25	55,09	70,57
Pneus usados	158,43	131,79	141,26
Lodos de fossas sépticas	35,55	30,40	62,61
Óleos e gorduras alimentares			21,40
Resíduos de esgotos, bueiros e bocas de lobo	18,20	6,62	0,00
Resíduos com características domiciliares	166,10	161,43	195,28
Resíduo líquido não contaminado			77,42
Torta de filtro	389.196,26	443.243,89	464.685,07
Cinzas de caldeiras	219.511,37	270.802,61	246.384,32
Sedimentos	117.254,19	104.190,74	99.859,38
TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS	730.197,92	822.949,94	816.621,74



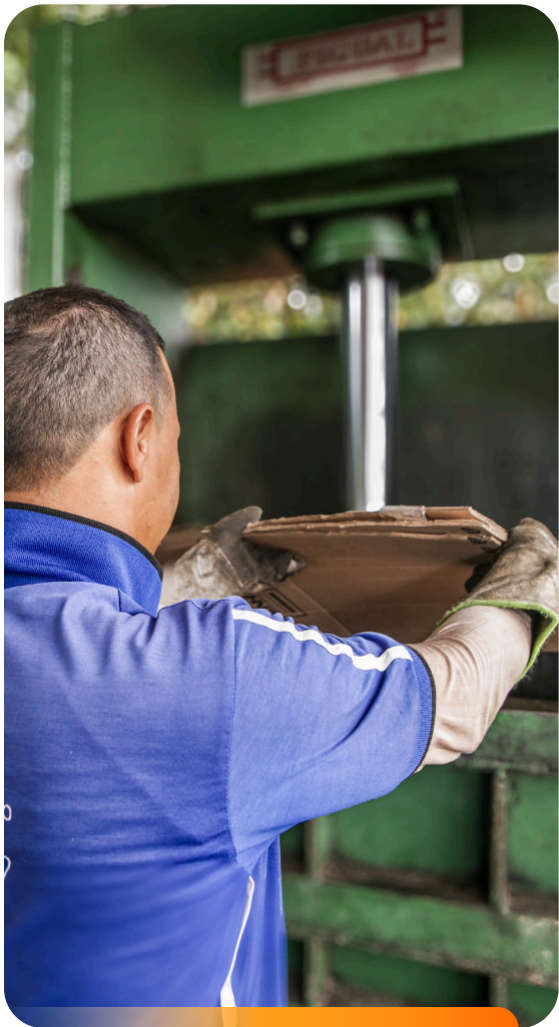
Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-4

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Resíduos perigosos	1.145,32	1.266,30	1.274,55
Resíduos não perigosos	729.052,60	821.683,64	815.347,20
TOTAL	730.197,92	822.949,94	816.621,74

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Reciclagem (baterias automotivas, eletroeletrônicos, pilhas e baterias de eletrônicos)	20,61	21,31	36,40
Descontaminação (lâmpadas)	0,49	0,10	0,24
Autoclavagem (resíduos ambulatoriais)	0,108	0,12	0,094
Incineração (resíduos ambulatoriais)	0,042	0,00	0,0
Logística reversa (embalagens de defensivos agrícolas)	61,71	62,21	64,88
Triagem e transbordo (produto químico)	0,96	0,50	11,91
Tratamento de efluentes (resíduo líquido para coprocessamento)	75,77	155,03	182,13

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Reciclagem (papel, plástico, metal, pneus)	2.867,00	3.206,69	3.969,79
Tratamento de efluentes (resíduos orgânicos)	57,68	37,02	161,43



Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Resíduos perigosos	1.145,32	1.266,30	1.274,55
Resíduos não perigosos (resíduos domiciliares e orgânicos)	726.127,92	818.439,97	811.124,05
Total	727.273,24	819.706,27	812.398,60

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Coprocessamento (somente sólidos)	836,32	881,26	867,05
Rerrefino (óleo lubrificante)	149,32	145,77	111,84

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (EM TONELADAS)			
	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025
Coprocessamento (plástico com poder calorífico e madeira)	0,00	41,26	91,92
Aterro (resíduos domiciliares)	166,10	161,43	195,28
Adubação orgânica dos canaviais	725.961,82	818.237,24	810.928,77



Sumário de Conteúdo da GRI





Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso: A Usina Coruripe relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2025.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021.

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis): Não houve.

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização						
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização						
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato						
	2-4 Reformulações de informações						
	2-5 Verificação externa						
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios						
	2-7 Empregados					8.5, 10.3	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados					8.5, 10.3	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição					5.5, 16.7	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança					5.5, 16.7	



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança					16.6	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos					16.7	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos						
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade						
	2-15 Conflitos de interesse					16.6	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais						
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Todos.	Não aplicável.	Atualmente, não realizamos avaliação de desempenho do Conselho de Administração		
	2-19 Políticas de remuneração						
	2-20 Processo para determinação da remuneração					16.7	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A remuneração total anual do indivíduo mais bem pago de nosso time é 60,3 vezes maior que a remuneração total anual média de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago. Além disso, a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago, é de 107%. Esses dados foram coletados de nosso relatório de head count no final do período coberto por este relatório.					
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável						
	2-23 Compromissos de política					16.3	



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política					16.3	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos						
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações					16.3	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade legal e regulatória tampouco multas por não conformidade legal e regulatória que foram pagas durante o período de reporte.				16.3	
	2-28 Participação em associações						
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders					8.8	
	2-30 Acordos de negociação coletiva						
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais						
	3-2 Lista de temas materiais						
Tema: BIODIVERSIDADE E USO DA TERRA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado					6.3, 6.4, 12.4	8, 9
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água					6.3	8, 9



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água					6.4	8, 9
	303-4 Descarte de água					6.3	8, 9
	303-5 Consumo de água					6.4	8, 9
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental					6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade					6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados					6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Não há.				6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos					3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos						
	306-3 Resíduos gerados					3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1	7, 8, 9
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final					3.9, 11.6, 12.4, 12.5	7, 8, 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final					3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1	7, 8, 9



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
Tema: GESTÃO DAS MUDANÇAS DO CLIMA E ECOEFICIÊNCIA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas						
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização					7, 2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Todos.	Informação indisponível.	Ainda não mensuramos o consumo de energia fora da organização.	7, 2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-3 Intensidade energética					7, 3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-4 Redução do consumo de energia	Não houve redução do consumo de energia na comparação com as safras anteriores.				7, 3, 8.4, 12.2, 13.1	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)					3, 9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia					3, 9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)					3, 9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)					13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve.				13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não há.				3, 9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas					3, 9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
Tema: DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados					5.1, 5.5, 8.5	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens					5.1, 8.5, 10.3	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação ocorridos durante o período coberto pelo relatório.				5.1, 8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
Tema: SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Prazo mínimo de aviso geralmente dado a empregados e seus representantes antes da implementação de mudanças operacionais significativas é variável, de acordo com a complexidade da mudança. Esse prazo, contudo, não está especificado no acordo de negociação coletiva.					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho					8.8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes					8.8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho					3.8, 8.8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho					8.8	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho					8.8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador					3.8, 8.8	



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios					8.8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho					8.8	
	403-9 Acidentes de trabalho		Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças profissionais entre nossos colaboradores. Esses casos são mapeados no âmbito de nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado					4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira					8.2, 8.5	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira					5.1, 8.5, 10.3	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil					5.2, 8.7, 16.2	1, 2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo					5.2, 8.7	1, 2
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os colaboradores e terceiros são treinados, nos processos de integração, sobre questões relacionadas a direitos humanos e segurança.				16.1	1, 2



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
Tema: DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero						
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local						
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados					5.1, 8.5, 8.6, 10.3	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial						
	401-3 Licença maternidade/ paternidade					5.1, 5.4, 8.5	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos identificados de violações de direitos dos povos indígenas durante o período coberto pelo relatório.				2.3	1, 2
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local						
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais					1.4, 2.3	



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
Tema: CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído					8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O valor do passivo do plano coberto por nós é estimado em R\$ 200.000,00 mensais. Não há fundo específico para pagar o passivo do plano de pensão.					
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	O valor monetário total do apoio financeiro recebido do governo brasileiro durante o período coberto pelo relatório foi R\$ 49.916 milhões. Nenhum governo participa de nossa estrutura acionária.					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços					5.4, 9.1, 9.4, 11.2	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais					8.3	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Todas as nossas unidades são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção e não foram identificados riscos significativos.				16.5	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção					16.5	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção.				16.5	10



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o período coberto pelo relatório, não houve ações judiciais pendentes ou encerradas referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que fomos identificados como participantes.				16.3	
	207-1 Abordagem tributária						
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal						
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos						
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não há riscos de violação.				8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não houve.					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços						
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços						
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços						
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços						
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing						



Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Requisito(s) omitido(s)	Omissão Motivo	Explicação	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes						
Tema: AGENDA ESTRATÉGICA ESG							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais						7, 8, 9
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas					5,2, 8,8, 16.1	7, 8, 9
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais						1, 2, 3, 4, 5
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas					5,2, 8,8, 16.1	1, 2, 3, 4, 5
Tema: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais						



Expediente





Expediente



USINA CORURIPE

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e
Recursos Humanos

Bertholdino Teixeira
Gerente de Sustentabilidade

Aristoclides Costa
Coordenador de Sustentabilidade

Annejésica Mazzo
Supervisora de Sistema de
Gestão Integrada

Fabianna Muller
Supervisora de Sistema de
Gestão Ambiental

Ana Paula Fontana
Coordenadora de Cultura
Organizacional e Comunicação

CONSULTORIA

WayCarbon Soluções Ambientais
e Projetos de Carbono S.A

PROJETO EDITORIAL

WayCarbon Soluções Ambientais
e Projetos de Carbono S.A

PROJETO GRÁFICO

Studio Z

